

Santa Casa da Misericórdia da Madalena

Plano de Atividades, Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos

2024

Índice

1. Introdução 3

2. Quadro Pessoal 5

3. Área Sénior 6

Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Universidade Sénior 6

Recursos do Concelho 7

3.1. Estrutura Residencial para Idosos - ERPI 8

3.2. Centro de Dia - CD 8

3.3.Serviço de Apoio Domiciliário 24

3.4.Universidade Sénior 31

4. Centro de Apoio à Criança - CAC 32

4.1. Valência: Creche 34

4.2. Valência : Jardim de Infância 39

4.3. Valência: Centro de Atividades de Tempos Livres 44

5. Centro de Atividades e capacitação para a Inclusão 58

6. Lar Residencial para Pessoas com Deficiência 88

7. Centro de Alojamento Temporário Masculino 105

8. Quadro Previsional de pessoal por valências 114

9. Quadro Previsional de utentes por valências 114

10. Organograma 115

11. Conta de Exploração previsional 116

11.1. Rendimentos 116

11.1.1 Memória Justificativa dos rendimentos 116

11.2 Gastos 118

11.2.1. Memória Justificativa dos gastos 119

11.3 Orçamento de Investimentos 120

12. Agradecimentos 121

1. Introdução

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários definidos no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, a Mesa Administrativa vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de irmãos o Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o ano 2024. Assim, a Misericórdia, indo ao encontro da sua missão, pretende continuar a contribuir na procura de soluções e dar respostas às necessidades das pessoas, bem como elevar a sua ação de solidariedade, dando apoio aos mais desfavorecidos ou aos grupos sociais mais vulneráveis.

Tudo o que se pretende executar tem em conta a missão, a visão e os valores da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, ou seja, servir o utente/cliente, apoiar as famílias nas áreas da infância, deficiência, terceira idade e população sem-abrigo. A visão de ser uma Instituição social de referência, que seja reconhecida pela qualidade dos serviços prestados, tudo isso concretizado através dos valores que defendemos como a solidariedade, a confiança e a qualidade.

No orçamento de 2023 previamos dificuldades, devido aos custos de gestão da Misericórdia que tem vindo a aumentar de ano para ano, com o aumento do salário mínimo e da aquisição dos bens e serviços externos necessários para o funcionamento diário da Instituição. O não acompanhamento da atualização dos acordos de financiamento provenientes pelo ISSA tem dificultado também a gestão diária da instituição.

No corrente ano procedemos ao aumento da capacidade na área da infância em mais 20 vagas na valência CATL e 18 vagas na valência Creche, sendo que aumentou a receita e foi possível internamente recolocar recursos humanos nas salas criados, rentabilizando assim a receita concedida.

Para o próximo ano estamos a trabalhar para melhorar a qualidade da prestação dos nossos serviços, sendo que já estão a decorrer as diligências necessárias para o lançamento a concurso público para a ampliação das valência ERPI para mais 30 camas, também na mesma linha de atuação a construção de um novo edifício onde funcionará a valência Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão, para 60 vagas de forma a dar resposta já à lista de espera e resposta a situações futuras.

MISSÃO

A missão da Santa Casa da Misericórdia da Madalena é receber, apoiar e garantir os direitos e necessidades das crianças, jovens, pessoas idosas e comunidade envolvente, de forma integral e personalizada -através de serviços estabelecidos com base nos princípios da qualidade, equidade e responsabilidade social.

VISÃO

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena pretende ser um modelo de referência enquanto instituição, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das suas práticas e na elevação da qualidade dos serviços prestados.

VALORES

- Solidariedade	- Honestidade	- Trabalho em equipa
- Ética	- Dedicação	-Responsabilidade Social
- Confiança	- Dignidade Humana	- Qualidade

2. Quadro Pessoal

Quadro de Pessoal Permanente			
CATEGORIA PROFISSIONAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Ajudante de Educação	1	10	11
Ajudante de Lar e Centro de Dia	-	2	2
Ajudante de Reabilitação	1	8	9
Ajudante familiar/domiciliário	-	6	6
Animador Sociocultural	-	1	1
Chefe de compras/Ecónomo	-	1	1
Coordenador de serviços gerais	-	1	1
Cozinheiro	-	3	3
Cuidador Social	6	32	38
Educador de Infância	-	3	3
Educador Social	-	1	1
Empregado cozinha/refeitório	-	9	9
Enfermeiro	-	2	2
Escriturário	1	1	2
Diretor Técnico	-	2	2
Fisioterapeuta	-	1	1
Gerontólogo	-	1	1
Monitor de Inserção Social	1	1	2
Monitor de Reabilitação	1	-	1
Motorista de ligeiros	1	-	1
Motorista de pesados/coletivos	2	-	2
Nutricionista	-	2	2

Psicólogo	1	3	4
Rececionista	-	3	3
Secretário Geral	-	1	1
Sociólogo	-	1	1
Técnico Administrativo	1	4	5
Técnico de Ciências da Educação	1	-	1
Técnico de Ciências Sociais	-	1	1
Técnico de Informática	1	-	1
Técnico de Serviço Social	-	3	3
CATEGORIA PROFISSIONAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Técnico Superior de Educação Especial e Reabilitação Psicomotora	-	1	1
Trabalhador Agrícola	2	-	2
Trabalhador Auxiliar de Apoio ao Idoso	-	8	8
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1	7	8
Trabalhador de manutenção	3	-	3
Tratador de gado	1	-	1

Trabalhadores com Contratos a Termo Certo			
CATEGORIA PROFISSIONAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Ajudante de Educação	-	1	1
Cuidador Social	1	1	2
Escriturário	-	1	1
TOTAL	1	3	4

Trabalhadores com Contratos a Termo Incerto			
CATEGORIA PROFISSIONAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Ajudante de Educação	-	2	2
Ajudante Familiar/Domiciliário	-	1	1
Cuidador Social	-	5	5
Diretor Técnico	-	1	1
Empregado cozinha/refeitório	-	2	2
Fisioterapeuta	-	2	2
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	-	4	4
TOTAL	0	17	17

Estágios			
Tipo de estágio	HOMENS	MULHERES	TOTAL
L - Licenciatura	-	1	1
T - Técnico	-	3	3
TOTAL	0	4	4

Programas de emprego			
Tipo de programa	HOMENS	MULHERES	TOTAL
CTTS	-	2	2
PROSA	-	2	2
TOTAL	0	4	4

3. Área Sénior

Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Universidade Sénior

A Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Universidade Sénior da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, enquanto respostas sociais dirigidas à população idosa, desenvolvem ações que visam a promoção da autonomia e integração social.

Assim, têm como finalidade a promoção e integração social de indivíduos e famílias em situação de disfunção sócio económica, nomeadamente através do atendimento/acolhimento de informação e orientação, que se enquadrem no âmbito da ação social.

Por sua vez, no âmbito das respostas à população idosa, todas as ações/interações que possam ser levadas a efeito com os seniores, contribuem para promover as suas autonomias, aproveitando e estimulando as suas capacidades e potenciando um viver de forma saudável o seu processo de envelhecimento. Neste sentido, importa realçar a importância da satisfação das necessidades mais elementares da pessoa idosa, através do apoio nas atividades da vida diária, mas também o papel de outras atividades que vão contribuir para retardar os efeitos que se verificam devido à progressiva alteração fisiológica, cognitiva e psicossocial.

Objetivos de intervenção

A Misericórdia, enquanto IPSS inserida no concelho da Madalena assume-se como uma instituição de referência no meio, quer no âmbito das suas intervenções, quer como modelo de instituição participativa no coletivo, ou seja, diferenciar-se como potenciadora dos recursos e sinergias locais.

Assim, no âmbito da resposta, pretende constituir formas eficazes e eficientes de rentabilização dos recursos e otimização das respostas através do estabelecimento de uma relação de ajuda com vista a minimizar e/ou suprimir os problemas que afetam os indivíduos, famílias e grupos no sentido de promover a construção de um projeto de vida potenciador de autonomias.

Nas respostas dirigidas à população idosa, promove, por um lado, a satisfação das necessidades básicas, contribuindo assim para retardar ou evitar a institucionalização do idoso, bem como o retardar ou evitar da incapacidade em idosos institucionalizados. Por outro lado, propõe-se a criar

condições para a autonomia e prevenção de situações de dependência, prestando cuidados de ordem física e de apoio psicossocial, com vista ao equilíbrio e bem-estar físico, psíquico e social, contrariando assim os efeitos nefastos do envelhecimento. Neste sentido, constitui-se como uma melhoria na qualidade de vida dos seniores e suas famílias. Para além da prestação de cuidados básicos e apoio nas atividades da vida diária, desenvolve igualmente atividades lúdico-recreativas e de caráter cultural, promotoras do treino cognitivo, motricidade grossa e fina, interação entre os pares e com o meio. Nesta lógica, expõe-se de seguida a planificação das atividades sócio culturais que as valências supracitadas se propõem a desenvolver para o ano de 2024.

Recursos do Concelho

- Parques de Merendas;
- Rancho Folclórico;
- Banda de Música;
- Equipamentos de ensino;
- Valências da Santa Casa da Misericórdia da Madalena;
- Câmara Municipal da Madalena;
- Biblioteca Municipal;
- Auditório Municipal;
- Campo de Ténis
- Centros de Convívio;
- Casas do Povo;
- Centro de Formação Artística;
- Associação Comercial e Industrial da Ilha do Pico (ACIP);
- Museus;
- Piscina Municipal

3.1. Estrutura Residencial para Idosos - ERPI

A Estrutura Residencial para Idosos foi inaugurada em 1 de agosto de 1987, tendo sido "batizada" com o nome da Padroeira da freguesia da Madalena – Santa Maria Madalena.

Ao longo destes anos, esta valência tem procurado cumprir com a sua missão social, dando respostas satisfatórias, com estratégias orientadas para os seus clientes, colocando-os no centro da instituição, através da sua equipa pluridisciplinar.

Todas as ações desenvolvidas revestem-se de proteção social aos mais idosos, tentando possibilitar-lhes as suas necessidades básicas como: alojamento coletivo, alimentação, vestuário, higiene pessoal e conforto, atividades socioculturais, atividade física, atividades de lazer, apoio psicológico, cuidados de enfermagem, apoio psicossocial e cuidados básicos de saúde.

Esta Estrutura Residencial tem um protocolo com a Segurança Social para 74 clientes e funciona, 24 horas por dia, todos os dias da semana.

3.2. Centro de Dia - CD

Este equipamento social possui um Protocolo com o Instituto da Segurança Social para 10 clientes, podendo os mesmos usufruir, de segunda a sexta-feira, dos serviços de refeição (almoço e lanche), cuidados de saúde primários, higiene e conforto pessoal, apoio psicossocial, apoio e animação social.

Áreas de Intervenção

a) Psicologia

- **Intervenções Individuais**

Problemas/Necessidades identificadas:	Défice Cognitivo/Confusão; Humor alterado; Dificuldades por parte do cliente/cuidador de referência em aceitar/lidar com o processo de envelhecimento; Problemáticas internas; Problemas de auto-estima; Perturbações depressivas; Perturbações de ansiedade.
Tempo das sessões:	Uma vez por semana com cada cliente (45 – 60 min.)
Espaço físico:	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico
Problema/Necessidade	
Défice Cognitivo/Confusão	Objetivos/metas - Orientar o cliente a nível espacial e temporal - o cliente saber em que dia e mês está e onde se encontra; - Reduzir défice cognitivo - pretende-se que o cliente seja capaz de produzir um discurso fluente com raciocínio coerente; Intervenção - Aplicação de instrumentos de avaliação com o intuito de determinar o grau de défice; - Treino cognitivo (exercícios de orientação para a realidade, memória, praxia, linguagem, gnosia, atenção, cálculo, habilidade construtiva, função executiva);
Humor alterado	Objetivo/metas - Fomentar humor eutímico - que o cliente seja capaz de se apresentar de forma calma, com uma expressão emocional consistente, confortável, amigável e razoavelmente colaborante; - Promover competências emocionais - que o cliente seja capaz de se demonstrar ansioso, preocupado ou até mesmo assustado em situações que sejam adequadas; Intervenção - Estabelecimento da relação terapêutica; - Externalização; - Ventilação emocional; - Clarificação; - Psicoeducação das emoções;
Dificuldades por parte do cliente/cuidador de referência em	Objetivo/metas - Estratégias de *coping* para lidar com a doença - que o cliente consiga pensar no seu futuro de forma a ter incentivo para recuperar; - Incrementar a aceitação da doença - que o cliente seja capaz de aceitar a sua condição clínica atual;

aceitar/lidar com o processo de envelhecimento	Intervenção - Estabelecimento da relação terapêutica; - Criação de objetivos terapêuticos (curto, médio e longo prazo); - Redefinição de narrativas; - Reestruturação cognitiva;
Problemáticas internas	Objetivo/metas - Trabalhar problemáticas internas - que o cliente seja capaz de refletir e aceitar as suas dificuldades; - Ajudar o utente a expressar/clarificar os seus sentimentos - ajudar o cliente a refletir sobre os seus pensamentos de forma a clarificar os mesmos; - Auxiliar o cliente a lidar com os problemas e encontrar outras soluções - ajudar o cliente a perceber quais são os seus problemas e pensar em estratégias para a resolução dos mesmos; - Promover competências de resolução de problemas - refletir com o cliente sobre as suas capacidades e tentar perceber de que forma é que estas podem ser uma ajuda na resolução dos seus problemas; - Ajudar o cliente a pensar sobre a origem do problema - perceber qual foi a origem do problema para que se consiga intervir na origem do mesmo; Intervenção - Estabelecimento da relação terapêutica; - Perspetiva transgeracional do problema; - Utilização da informação recolhida em contexto terapêutico para guiar a psicoterapia de encontro à sintomatologia apresentada pelo doente; - Reforçar positivamente as competências do doente;
Problemas de auto-estima	Objetivo/meta - Reparar/fortalecer autoestima - que o cliente consiga promover a sua autoestima; - Trabalhar debilidades internas - que o cliente seja capaz de encontrar estratégias que o ajudem a ultrapassar as suas dificuldades internas; - Potenciar competências do indivíduo - ajudar o cliente a utilizar as suas capacidades como mecanismo de resolução de problemas; Intervenção - Estabelecimento da relação terapêutica; - Socialização para o tratamento; - Clarificar a autoeficácia;

	- Promover a aceitação das suas capacidades e dificuldades;
Perturbações depressivas	Objetivo/meta - Diminuir/extinguir a sintomatologia depressiva - que as queixas psíquicas (auto desvalorização, culpa, ideias de morte, perda de energias, diminuição da concentração) e as queixas somáticas (aumento ou diminuição do apetite e/ou do peso, dores sem substratos orgânicos) sejam extintas ou que exista uma diminuição; - Potenciar competências do indivíduo - ajudar o cliente a utilizar as suas capacidades como mecanismo de autoajuda; Intervenção - Estabelecimento da relação terapêutica; - Socialização para o tratamento; - Estabelecer objetivos (curto, médio, longo prazo); - Ativação comportamental (atividade de prazer e mestria); - Auto monitorização; - Identificação dos erros cognitivos e aprendizagem de formas mais adaptativas; - Reestruturação das crenças mal adaptativas;
Perturbações de ansiedade	Objetivo/meta - Reduzir os níveis de ansiedade - pretende-se que o cliente seja capaz de utilizar estratégias que lhe proporcionem estados de calma (relaxamento, respiração) para utilizar no seu dia a dia; - Promover uma consciência corporal adequada - ajudar o cliente a ter consciência do seu corpo e das suas necessidades; Intervenção - Estabelecimento da relação terapêutica; - Socialização para o tratamento; - Psicoeducar as técnicas de respiração; - Relaxamento progressivo muscular (Jacobson); - Relaxamento por imaginação; - Automonitorização (Situação ansiógenas, pensamentos automáticos negativos, sentimentos/emoções, sintomas, comportamentos); - Reestruturação das crenças associadas às sensações corporais;

	- Hiperventilação voluntária;

➢ Terapias de Grupo de Desenvolvimento Pessoal e Estimulação Cognitiva

Objetivo Geral:	Estimular as capacidades cognitivas dos clientes e preservar as existentes;
Objetivos Específicos:	Estimular a memória declarativa (episódica e semântica); Estimular a memória anterógrada e retrógrada (recente e remota); Treinar a orientação temporal e espacial; Estimular as funções executivas
Material a utilizar:	Calendário, papel, imagens, objetos diversificados, palavras estímulo, entre outros.
Tempo das sessões:	Terapia de Grupo de Desenvolvimento Pessoal duas vezes por semana (45 – 60 min.), segunda-feira à tarde e quinta-feira de manhã; Estimulação Cognitiva duas vezes por semana (45 – 60 min.), segunda-feira à tarde e quinta-feira de manhã;
Espaço físico:	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico Terapia de Grupo de Desenvolvimento Pessoal na Sala de Atividades; Estimulação Cognitiva na Sala de Convívio;
Objetivos - Estimulação Cognitiva	
Estimular a memória episódica	Objetivo específico - Estimular a evocação e recordação de experiências pessoais;
Estimular a memória semântica	Objetivo específico - Categorizar/classificar objetos e imagens; - Estimular a denominação de objetos; - Estimular o complemento de frases; - Aumentar conhecimento sobre o significado das palavras (sinónimos e antónimos);
Estimular a memória anterógrada	Objetivo específico - Promover a capacidade para aprender novas informações;

	- Fomentar o armazenamento e manutenção de conhecimentos; - Aumentar a consolidação de novos saberes; - Potencializar a formação de memórias novas;
Estimular a memória Recente (retrógrada)	Objetivo específico - Aprender a memorizar listas de itens pequenas; - Estimular a evocação do que foi realizado no dia anterior;
Estimular a memória Remota (retrógrada)	Objetivo específico - Estimular a evocação de acontecimentos, hábitos antigos entre outros;
Estimular a orientação temporal e espacial	Objetivo específico - Potencializar a orientação no tempo (dia, meses, ano e estações); - Reconhecer o espaço em que estão inseridos e de outros locais;
Estimular as funções Executivas	Objetivo específico - Identificar semelhanças e diferenças; - Estimular a capacidade de realizar sequencias de ação; - Estimular a capacidade para realizar sequencias lógicas; - Aumentar o tempo de concentração/atenção.
Objetivos – Terapia de Desenvolvimento Pessoal	
Objetivos específicos	- Recuperar acontecimentos específicos; - Fomentar um estilo de reminiscência instrumental e de integração dos acontecimentos. - Procurar um significado para os acontecimentos; - Encontrar objetivos tangíveis; - Favorecer uma reconstrução positiva dos acontecimentos; - Facilitar a construção de significados para os acontecimentos; - Favorecer uma reconstrução delimitada e específica dos acontecimentos; - Corrigir erros de sobre generalização;
Dimensões a trabalhar	- Memoria autobiográfica – recuperações específicas;

	- Construção de uma linha temporal ao longo da qual se situam os acontecimentos; - Reminiscência instrumental e de integração das recuperações; - Integridade do eu.

b) Nutrição

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	OBSERVAÇÕES
Otimizar o Estado Nutricional dos Clientes e Saúde em geral	Elaboração de ementas saudáveis e adequadas aos clientes e às suas necessidades e verificação do cumprimento das mesmas;	As ementas são elaboradas semanalmente e as refeições são confecionadas na cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena. Serão feitos ajuste à ementa em datas comemorativas ou eventos que assim o justifiquem.
	Adequar as refeições fornecidas aos clientes a situações que assim o justifiquem;	Em situações pontuais, nomeadamente alterações do funcionamento da função intestinal ou gástrica (vómitos e/ou diarreias), ou por dificuldades de mastigação ou deglutição ou em casos de preparação para exames, serão dadas indicações das alterações a efetuar. Adequação das refeições confecionadas e servidas a casos de alergias e/ou intolerâncias alimentares.
	Verificação da capitação das refeições servidas e sua adequação aos clientes.	Verificar que as refeições e doses servidas se adequam às necessidades de cada cliente de acordo com as orientações fornecidas.
Avaliar a evolução do Estado Nutricional dos clientes	Avaliação dos dados antropométricos de todos os clientes (Peso, altura, perímetro da cintura e da anca) Determinação do IMC; Medição da composição corporal dos clientes.	Os clientes serão pesados e/ou medidos de forma a avaliar a evolução do estado nutricional e verificar a necessidade de proceder a alguma alteração em termos alimentares. Nos casos que não for possível, determinar-se-á o IMC através da medição da circunferência do braço no seu ponto médio "Mid Upper Arm Circumference" (MUAC);

	Realização de Consultas de Nutrição para os clientes que apresentem maior necessidade e urgência de actuação e avaliação do estado nutricional dos mesmos;	Agendar consultas de Nutrição com os clientes, sempre que se verifique necessário, tal como as consultas de seguimento.
	Prescrição de Plano alimentar/ aconselhamento alimentar; Acompanhamento da evolução e sempre que necessário fazer ajustes à terapêutica	
	Reavaliação do Estado nutricional;	
	Acompanhar a evolução, sempre que necessário fazer ajustes à terapêutica	
Otimizar o processo de confeção e preparação de produto;	Apoiar na orientação dos produtos a elaborar, trabalho de confeção, requisição, organização e definição de quantidades a confecionar;	Elaboração de ementas. Apoio na elaboração de requisições com material necessário, assim como na gestão de stocks. Adequação de quantidades de produtos à procura e clientes existentes. Apoiar na pesquisa e definição dos produtos a confecionar; Ajudar na seleção de ingredientes assim como a elaboração de requisições de acordo com as quantidades necessárias para a produção definida.
Elaborar fichas técnicas de novos produtos, atualizar e alterar as já existentes, em caso de necessidade;	Alimentação Coletiva e Gestão;	Manter o dossier da cozinha atualizado de modo a facilitar o serviço e torná-lo o serviço mais organizado e uniforme;

c) Higiene e Segurança Alimentar

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Manutenção e Melhoria Contínua do Sistema de Gestão de Segurança Alimentar implementado na Cozinha Central e Copa da ERPI de Santa Maria Madalena.	Acompanhar e assegurar o cumprimento das boas práticas de higiene, de fabrico e procedimentos implementados.	Diariamente	No contexto real de trabalho, chamar a atenção dos colaboradores para os comportamentos que devem adotar, os cuidados que devem ter a quando da preparação e confeção dos alimentos.
	Garantir o controlo da qualidade e segurança alimentar dos produtos preparados e confecionados na Cozinha Central e Copa.	Diariamente	No contexto real de trabalho, acompanhando a preparação e confeção dos produtos.
	Garantir que as atividades de verificação previstas no sistema de gestão de segurança alimentar e respetivos registos estão a ser cumpridos.	Diariamente	Através do acompanhamento realizado na Cozinha Central e na Copa da Valência Lar de Idosos.
	Realização de Auditorias internas de forma a assegurar que os parâmetros do sistema de segurança alimentar estão a ser seguidos à risca e os resultados esperados estão a ser alcançados, permitindo a melhoria continua do mesmo.	Trimestral	Realização de auditorias com preenchimento da checklist previamente elaborada de acordo com o Sistema de Gestão de Segurança Alimentar implementado. Comunicação dos resultados à Diretora Técnica e à Diretora Executiva para avaliação e posterior correção de não conformidades.
	Apoio na gestão de stocks, controlo de validades e apoio na execução das requisições.	Semanal	Através do acompanhamento realizado na Cozinha Central e na Copa da Valência.
Relembrar as regras de higiene pessoal e boas práticas na cozinha, bem como a importância da	Ações de sensibilização para os colaboradores que integram a Cozinha Central e a Copa.	Sempre que se verificar necessário	Exposição oral sobre o assunto, com recurso a suporte digital. Explicar a importância dos circuitos estabelecidos para elaboração dos pratos (marcha sempre em frente), a importância da higiene pessoal e alimentar e a prevenção de contaminação cruzada.

higiene alimentar para a salubridade dos alimentos e segurança do consumidor e os perigos da contaminação cruzada.	Relembrar em contexto prático de trabalho, os cuidados e procedimentos corretos a adotar.	Diariamente	No contexto real de trabalho, chamar a atenção dos colaboradores dos comportamentos a adotar numa cozinha ou copa, os cuidados que devem ter e o porquê.

d) Gerontologia

Avaliações Multidimensionais

A diminuição das capacidades funcionais assume nos idosos uma grande importância. Neste sentido para existir um envelhecimento ativo, é necessária uma interação multidimensional entre saúde física, saúde mental, independência na vida diária, integração social e suporte familiar. Ou seja, para respeitar/valorizar o idoso, executamos uma avaliação compreensiva e multidimensional, que tenha como objetivo identificar as suas potencialidades e necessidades, perturbações funcionais, físicas, mentais e sociais e, consequentemente cooperar com intervenções adequadas e personalizadas.

Áreas	Atividade	Objetivos	Calendarização
Expressão Motora	**Treinos de AVD'S**	- Manter hábitos e costumes; - Incentivar na participação ativa; - Promover a autonomia e a independência do idoso; - Melhorar a qualidade de vida, bem-estar e a saúde.	5x por semana
	Atividade Física/ Treino Funcional	- Aumentar a qualidade de vida diária; - Gestão de stress; - Melhorar o humor; - Melhorar a flexibilidade, mobilidade; - Manutenção da independência; - Reduzir o risco de quedas;	3x por semana

Área Quotidiana	**Aquisição de Bens**	- Melhorar a autonomia e mobilidade; - Estimular o envelhecimento ativo; - Permitir a integração na sociedade;	15 em 15 dias, às quartas-feiras
Área Lúdico-Recreativa	**Ateliê "Mãos à Obra"**	- Proporcionar momentos de convívio e entreajuda; - Fomentar a criatividade e expressão; - Desenvolver a motricidade fina; - Fortalecer a precisão manual, coordenação psicomotora; - Desenvolver o sentido de pertença e responsabilidade no espaço circundante; - Percecionar e integrar as caraterísticas dos diferentes materiais e a sua utilidade;	1x por semana
	Atividades Ocupacionais	- Promover a qualidade de vida; - Progredir na autonomia e independência; - Reforçar habilidades, ao nível da perda de memória, atenção e cálculo, retenção e concentração;	2x por semana

e) Atividade Física

Áreas	Atividade	Objetivos	Calendarização
Expressão Motora	**Sessões Individuais**	- Manter/melhorar as capacidades motoras e autonomia nas atividades diárias; - Combater o sedentarismo, criando hábitos de exercício físico; - Melhorar a qualidade de vida, bem-estar e a saúde física e mental.	5x por semana
	Atividade Física/ Treino Funcional	- Manter/melhorar as capacidades motoras e autonomia nas atividades diárias; - Aumentar a qualidade de vida diária; - Estimular a dinâmica de grupo e as relações entre pares.	3x por semana
Área Quotidiana	**"Histórias da nossa Terra"**	- Estimular as funções cognitivas remanescentes; - Proporcionar momentos de relaxamento e descontração; - Ir ao encontro das suas raízes e reforçar a sua identidade.	2x por semana

Atividades	Descrição das atividades
Sessões Individuais	Nesta atividade, serão realizados exercícios de reforço muscular, equilíbrio, coordenação, resistência e força com ou sem o apoio de materiais, tais como: elásticos, pesos, bolas, bastões, etc. Esta atividade será realizada individualmente, de modo a garantir uma maior eficiência na obtenção de resultados, de acordo com as necessidades e objetivos de cada cliente.
Atividade Física/ Treino Funcional	Nesta atividade, serão realizados diversos exercícios em grupo, num grau de dificuldade baixa, focando na mobilidade articular dos membros superiores e inferiores, coordenação motora e equilíbrio.
"Histórias da nossa Terra"	Nesta atividade, pretende-se reunir os clientes junto da televisão da sala de convívio, para visualizarem vídeos ou fotografias de tradições, épocas festivas, missas e eventos da atualidade ou de antigamente.
Atividades ocupacionais	Nesta atividade pretende-se realizar exercícios de estimulação cognitiva/sensorial através de jogos, fichas ou exercícios. A atividade decorrerá na sala de convívio em grupo ou individualmente.
Ateliê "Mãos à Obra"	Nesta atividade vão se realizar trabalhos manuais, tais como: pintura, recorte, colagem, desenho e costura. Pretende-se também decorar os espaços da casa com os trabalhos realizados.

f) Atividades Ocupacionais - Cronograma das datas comemorativas

Mês	Tema/Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Recursos envolvidos		
					Materiais	Humanos	Financeiros
Janeiro	Dia de Reis 6	Manter os costumes e tradições adequados à época; estimular o diálogo através de partilhas e tradições.	Confecionar um Bolo Rei/ Participar na Corrida dos Reis.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; Forma; Ingredientes; transporte	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	15€

	Dia dos Amigos 18	Promover o convívio; fortalecer laços de amizade; preservar costumes e tradições regionais; reconhecer a importância da amizade.	Lanche temático.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; lanche.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	30€
	Dia dos Amigas 25	Promover o convívio; fortalecer laços de amizade; preservar costumes e tradições regionais; reconhecer a importância da amizade.	Lanche temático.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; lanche.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	50€
Fevereiro	Carnaval 13	Estabelecer contacto com a comunidade; proporcionar momentos de convívio e alegria entre os clientes; aumentar a autoestima dos idosos; desenvolver a socialização/desinibição.	Observar o desfile de carnaval elaborado pela Escola Cardeal Costa Nunes; Concurso de máscaras. Matiné.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; televisão.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	20€
	Dia de São Valentim 14	Celebrar o amor e amizade.	Entrega de Cupcakes, de modo a assinalar o dia.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	15€
Março	Dia do Pai 19	Fortalecer laços familiares; Promover a socialização;	Em colaboração com os filhos, elaborarem um vídeo para os pais.	Clientes ERPI; CD	Televisão.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	0€
	Páscoa 31	Manter e valorizar tradições antepassadas; partilhar experiências e receitas;	Elaboração de mini folares; Participação na missa; Decoração da sala.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; material de desgaste; televisão; computador.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	20€
Abril	Dia 25 de Abril	Proporcionar um momento de reminiscência;	Diálogo sobre o tema "Liberdade".	Clientes ERPI e CD	Bastões; bolas.	Psicólogos	0€

Maio	Dia da Mãe 5	Fortalecer laços familiares; Promover a socialização;	Em colaboração com os filhos, elaborarem um vídeo para as mães.	Clientes ERPI e CD	Televisão.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	0€
	Dia de Nossa Senhora de Fátima 13	Promover a participação dos clientes para a vertente religiosa; promover momentos de oração.	Visualização das missas que irão decorrer na televisão.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; material de desgaste	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	0€
	Espírito Santo 20	Preservar tradições e hábitos religiosos;	Elaboração de um Altar na Sala de Convívio alusivo ao Espírito Santo.	Clientes ERPI e CD	Cadeiras; mesa; computador; televisão	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	0€
Junho	São João 24	Vivenciar costumes e tradições; proporcionar convívio e alegria entre os clientes.	Almoço ao ar livre (sardinhas) com decoração e música da ocasião.	Clientes ERPI e CD	Lenha; Mesas; cadeiras; bidões (churrasqueira); utensílios alimentares.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	0€
	São Pedro 29	Manter os hábitos religiosos dos clientes; promover o contacto com a comunidade; contrariar o isolamento institucional.	Ida à Missa em honra de São Pedro, nas Lajes do Pico e consecutivamente à festa.	Clientes ERPI e CD	Lanche; transporte	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	0€
Julho	Dia de Santa Maria Madalena 22	Conservar os hábitos religiosos dos clientes; promover o contacto com a comunidade; contrariar o isolamento institucional.	Ida à Missa.	Clientes ERPI e CD	Transporte	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	0€
Agosto	Senhor Bom Jesus Milagroso 6	Manter os hábitos religiosos dos clientes; promover o contacto com a comunidade; contrariar o isolamento institucional.	Ida à Missa, em São Mateus.	Clientes ERPI e CD	Transporte; Lanche	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio	0€

						Familiar e Apoio à Comunidade	
Setembro	Dia de São Mateus 21	Preservar os hábitos religiosos dos clientes; promover o contacto com a comunidade; contrariar o isolamento institucional.	Ida à Missa, em São Mateus.	Clientes ERPI e CD	Transporte; Lanche	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	0€
Outubro	Dia Internacional do Idoso 1	Partilha de experiências e vivências entre idosos de diferentes contextos; fomentar o convívio entre os clientes e outros idosos; promover o contacto com a comunidade; contrariar o isolamento institucional.	Intercâmbio com um lar de idosos.	Clientes ERPI e CD	Lanche	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	10€
	Dia Mundial da Saúde Mental 10	Proporcionar um momento de reminiscência; promover a coordenação motora; a capacidade de observação; análise; atenção; memória visual; estimular a memória a longo prazo.	Assinalar o dia através da realização de atividades de treino e estimulação cognitiva com o intuito de se trabalhar as áreas mais vulneráveis nesta faixa etária.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; material de desgaste	Psicólogos;	0€
Novembro	Dia de Todos os Santos 1	Promover a socialização e o convívio intergeracional.	Desenvolver atividades lúdicas para as crianças do CAC e elaboração de lembranças para as crianças.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; material de desgaste.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	30€
	Dia de São Martinho 11	Motivar os idosos para esta época festiva; reviver as tradições antigas; proporcionar o convívio entre clientes.	Decoração da sala de convívio alusiva ao tema. Assar castanhas.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; castanhas; material de desgaste.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	20€
Dezembro	Preparação para a festa de Natal 1 a 20	Desenvolver a capacidade cognitiva; Desenvolver a motricidade grossa e fina; Fomentar as relações interpessoais; Desenvolver a criatividade; Promover a confraternização; Viver o espírito natalício;	Decoração da instituição. Decoração da árvore de Natal.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; material de desgaste	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	20€

	Festa de Natal (data a definir)	Promover a aproximação de clientes e comunidade institucional.	Almoço de Natal entre os clientes e a mesa administrativa. Entrega de prendas aos clientes.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; material de desgaste	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	0€
Todos os meses	Aniversários	Preservar a identidade do idoso; fomentar confraternização dos idosos; promover orientação temporal.	Cupcake para o aniversariante;	Clientes ERPI e CD	Cupcake; mesas; cadeiras.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	2€/uni.
Orçamento total							230€

3.3.Serviço de Apoio Domiciliário

Em junho de 1988, a Santa Casa da Misericórdia da Madalena, instituiu a valência Serviço de Apoio Domiciliário; com os serviços de higiene pessoal e habitacional para os clientes do concelho da Madalena, com o propósito de ajudar a melhorar a qualidade de vida das pessoas e dos seus familiares.

Este serviço, além de ajudar a melhorar a qualidade de vida das pessoas, contribui também para retardar ou evitar a institucionalização, assegurar aos clientes e famílias a satisfação das necessidades básicas, prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar e colaborar na prestação de cuidados de saúde.

Através deste serviço, a Santa casa da Misericórdia da Madalena, estende a sua ação às 6 freguesias do concelho, nomeadamente, Bandeiras, Madalena, Criação- Velha, Candelária, São Mateus e São Caetano e suas localidades.

Desde 1 de Abril de 2002 que esta instituição foi abrangida pelo Programa de Apoio Integrado a Idosos (P.A.I.I.) do Ministério do Trabalho e Solidariedade, com o objetivo de melhorar a qualidade dos recursos, contribuindo para o equilíbrio e bem-estar dos idosos, estabelecendo medidas que melhorem a mobilidade e acessibilidade a serviços.

Finalidade da Resposta Social

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio de pessoas e famílias, sobretudo idosas que, por motivos de doença ou deficiência, não consigam satisfazer temporária ou permanentemente, as suas necessidades básicas e atividades da vida diária

Objetivos

Os **objetivos gerais** do Serviço de Apoio Domiciliário são:

a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;

b) Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização. Os **objetivos específicos** do serviço de apoio domiciliário são:

c) Assegurar aos indivíduos e famílias satisfação de necessidades básicas;

d) Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar

e) Colaborar na prestação de cuidados de saúde.

Destinatários

Pessoas, sobretudo idosas, a residir na zona de intervenção da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, no âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário (Freguesias de Bandeiras, Madalena, Criação Velha, Candelária, São Mateus e São Caetano), em situação de dependência física e/ou psíquica, que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Eixos de Intervenção

Designação	Ações	Objetivos	Destinatários	RecursosHumanos	RecursosMateriais	Calendarização
Inscrição	- A inscrição pode serfeita pelo próprio, familiar ou significativos; - Preenchimento da ficha de inscrição e aquisição de toda a informação referenteaos procedimentos necessários para a realização do processo de admissão; - Atendimento e esclarecimento quanto ao funcionamento do serviço.	- Obter dados do cliente, familiares ou significativos para efeitos inscrição e avaliação do Candidato; - Conhecer a real necessidade do(a) cliente, de forma a sinalizar o serviço adequado ao mesmo.	- Todos os residentes do concelho da Madalena que tenham a intenção e necessidade de usufruir dos serviços do SAD.	-Diretora Executiva; - Diretora Técnica; - Técnica Superior de Serviço Social; - Técnica Superior de Ciências Sociais.	-Ficha de atendimento; - ImpressoFicha de Inscrição.	- As inscrições podem ser efetuadas ao longo de todo oano.
Admissão	- Avaliação da Candidatura de acordo com os requisitos de admissão e critérios de priorização; -A técnica formaliza o processo de candidatura e o parecer técnico; -A Diretora Técnica do SAD analisa o processo de admissão do cliente; - Após esta análise procede-se à admissão caso existavaga, celebrando assim, o Contrato dePrestação de Serviços e os restantes documentos constituintes do processo. - Em caso de indisponibilidade de vaga, informa-se a possibilidade de ser integrado em lista de espera.	- Análise do grau de necessidade do(a) cliente; - Gestão de vagas; - Admissão do cliente conforme os parâmetros anteriores.	- Todas os residentes do concelho da Madalena que tenham a intenção e necessidade de usufruir dos serviços do SAD.	- Diretora Executiva; - DiretoraTécnica; - Técnica Superior de Serviço Social; - Técnica Superior de Ciências Sociais.	- Sistema informáticode gestão de clientes (Winute); Plataforma SIADS; -Impresso de gestão de lista de espera; -Impresso de ficha de avaliação inicial de requisitos; -Impresso de Ficha de avaliação Diagnóstica; -Relatório, Hierarquização e aprovação de candidato; - Plano Individual e PIC (Plano Individual de Cuidados); -Minuta de Contrato de Prestação de Serviços.	- O processo de admissão deve ser efetuado com a máxima brevidade possível.
	-Reuniões com a Direção;	-Melhorar o modelo de organização do SAD;	-Colaboradores	- Diretora Executiva;	Registo deatas	-Sempre que necessário.

		-Solucionar problemas sinalizados; -Capacitação dos colaboradores para a prestação de cuidados e para a promoção e manutenção do bem-estar dos clientes.		-Diretoratécnica; -Técnica Superior de Serviço Social; Técnica Superior de Ciências Sociais. -Colaboradores		
	-Visitas domiciliárias	Acompanhamento individual e familiar *in loco* numa lógica de proximidade; Diagnóstico aprofundado das necessidades mais prementes do utente; - Intervenção/ resposta ajustada às particularidades de cada situação; Intervenção individual ou familiar no sentido de promover alterações na situação	Todos os clientes do Serviço de Apoio Domiciliário.	-Técnica Superior de ServiçoSocial; Técnica Superior de Ciências Sociais.	- Registo de visitas; -Relatórios Social; Informação Social.	- Sempre que necessário.
	-Articulação com a família	Sensibilizar a rede familiar, quando existente, quanto à necessidade de assegurar um acompanhamento próximo, envolvendo os outros significativos no quotidiano do utente;			-	
	-Articulação com entidades da comunidade	-Intervenção quer na resposta às sinalizações recebidas, quer no encaminhamento adequado para entidades e serviços da comunidade;			-	

Higiene e Conforto Pessoal	- Cuidados de higiene e conforto pessoal: -Banho nabanheira; -Higiene simples; -Banho na cama; -Muda de fralda; -Cuidados de imagem (corte da barda, corte de cabelo, cuidado de mãos e pés).	- Promover a melhoria na qualidade de vida do(a) cliente, famíliaou significativos; - Proporcionar conforto e bem-estar ao cliente; - Promover a auto-estima e a auto-imagem.	- Clientes que tenham um Contrato de Prestação de Serviços, incluindo o serviço de Higiene Pessoal.	- Ajudantes Familiares; -Auxiliares de Serviços Gerais; -Cuidadores Sociais.	- Viaturas; -Material de desgaste rápido; -Registo Mapas Semanais de Higiene Pessoal; -Cronograma de Cuidados Pessoais; -Livro de Ocorrências.	-Diariamente, no período da manhã e tarde até ás 17h00, dias úteis e até às 15h00, fins de semana.
Higiene Habitacional	-Efetuada mensalmente; Limpeza geral dos espaços dahabitação; Limpeza dos espaços utilizados pelos clientes (Local de permanência durante o dia, casa de banho, cozinha, muda de roupa de cama).	- Proporcionar conforto e bem-estar ao cliente.	- Clientes que tenham um Contrato de Prestação de Serviços, incluindo o serviço de Higiene Habitacional.	- Ajudantes Familiares; - Auxiliares de Serviços Gerais; - Cuidadores Sociais.	- Viaturas; - Material de desgaste rápido; - Registo Mapas Semanais de Higiene Habitacional; -Livro de Ocorrências.	- Realizado umavez por semana, à quarta feira, durante o período da manha e tarde, até às 16h00.
Tratamento de Roupa	- Higiene e tratamento da Roupa -Recolha da roupa suja do cliente; -Limpeza e tratamento da roupa de uso pessoal do cliente; -Entrega da roupa do cliente, após tratamento da mesma.	- Proporcionar conforto e bem-estar ao cliente.	- Clientes que tenham um Contrato de Prestação de Serviços, incluindo o serviço de Higiene da roupa.	- Ajudantes Familiares; -Auxiliares de Serviços Gerais; -Cuidadores Sociais.	- Viaturas; - Material de desgaste rápido; - Máquina de Lavar Roupa; - Máquina deSecar Roupa; - Ferro dePassar Roupa; - Registo de tratamento de roupa; -Livro de Ocorrências.	- Realizado uma vez por semana durante o período da manha e tarde, até às 16h00.
Nutrição/ **Alimentação**	-Fornecimento dcrefeições, respeitando as dietas com prescrição médica; -Implementação do HCCP.	- Promover a melhoria na qualidade de vida do(a) cliente, famíliaou significativos; - Promover uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades de saúde do cliente.	- Clientes que tenham um Contrato de Prestação de Serviços, incluindo o serviço de Fornecimento de Refeições.	-Colaboradoras SAD; -Motoristas; -Nutricionistas; -Cozinheiras; -Ajudantes de Cozinha.	- Viaturas - Caixas detransporte alimentar térmicas; -Registo de Fornecimento de refeições mensais -Livro de Ocorrências	-Diariamente,no período das, 11h00 às 13h00.

Ajudas Técnicas	-Instalação do equipamento, caso seja necessário, ereparação deste, em caso de avaria;	-Garantir que não existem avarias que prejudiquem o bem-estar do cliente e a qualidade do equipamento.	- Clientes que tenham um Contrato de Prestação de Serviços, incluído aluguer de ajudas técnicas.	-Técnicos de manutenção; -Secretária Geral.	-Viaturas; -Material demanutenção de ajudastécnicas; -Livro de Ocorrências.	-Efetuada todo o ano;
Venda de produtos para incontinência	-Venda de resguardos e fraldas; -Entrega dos produtos nos domicílios;	-Facilitar o acesso a produtos que facilitam o dia-a-dia de pessoas com este problema.	-Apenas clientes da valência SAD.	-Serviços Administrativos; - Ajudantes Familiares; -Cuidadores Sociais.	-Produtos de incontinência; -Viaturas;	- A venda pode ser realizada todo o ano. -A entrega pode ser realizada diariamente, no período da manhã e tarde até ás 17h00, dias úteis e até às 15h00, fins de semana.
Sistema de folgas	-Prestação de Cuidados à pessoa cuidada, durante o período de ausência do cuidador informal.	-Garantir substituição do cuidador informal por pequenos períodos diurnos.	-Cuidadores Informais, em articulação com o Gabinete de Apoio ao Cuidador	- Ajudantes Familiares; -Auxiliares de Serviços Gerais; -Cuidadores Sociais.	- Viaturas	-Efetuado todo o ano até ao limite de oito horas por mês.
Comemoração de dias festivos	Dia Internacional do Idoso	Entrega de uma lembrança a todos os idosos do serviço de domicílio.	Clientes da valência S.A.D. com mais de 65 anos.	-Técnica Superior de ServiçoSocial; -Técnica Superior de Ciências Sociais. -Colaboradoras SAD; -Motoristas;	- Materiais inerentes à elaboração da lembrança; -Viaturas.	1 de outubro
	Quadra Natalícia	Entrega de uma lembrança a todos os clientes do serviço de domicílio.	Todos os clientes da valência S.A.D.			24 dezembro

Avaliação do Grau de Satisfação	-Aplicação dequestionário de avaliação de satisfação ao cliente, familiar ou significativo.	- Conhecer o grau de satisfação relativamente ao funcionamento em geral do Serviço de Apoio Domiciliário, com o objetivo de proceder a possíveis alterações para colmatar eventuais descontentamentos.	- Todos os clientes, e/ou familiares e/ousignificativos.	-Diretora Técnica. - Técnica Superior de Serviço Social; - Técnica Superior de Ciências Sociais.	- ImpressoQuestionário de Avaliação da Satisfação do(a) Cliente; -Relatório de avaliação da Satisfação dos Clientes SAD.	- A efetuar anualmente, meses a definir.
Divulgação da resposta social de SAD	-Divulgação da Resposta Social de SAD na comunidade envolvente.	-Visitas ao domicílio; -Contactos com as várias entidades da comunidade; -Impressos com a devida informação dos serviços prestados pelo SAD.	-Todas osresidentes doconcelho da Madalena que tenham necessidade deusufruir dos serviços de SAD; Todos osclientes SAD e/ou familiares e/oupessoas significativas.	- Diretora - Técnica - Técnica Superior de Serviço Social. - Técnica Superior de Ciências Sociais. -	-Folhetos informativos; -Poster de divulgação do SAD; -Publicações nas redes sociais.	-Podem ser efetuadas aolongo de todo o ano.

3.4.Universidade Sénior

A Universidade Sénior da Madalena surgiu em Outubro de 2008.

É uma valência que integra pessoas aposentadas, em regime de ensino e de aprendizagem, com o objetivo de promover a valorização pessoal, a inclusão social, o envelhecimento ativo e a formação continua ao logo do ciclo vital.

A Universidade Sénior funciona durante oito meses ao longo do ano, proporcionando aprendizagem em várias áreas de formação (Saúde, Informática, Etnografia, Educação Física, Oficina de Artes, História, Movimento Música e Drama, Meditação, Costura Criativa). A Universidade Sénior da Madalena tem como parceiros, a Escola Cardeal Costa Nunes, e o Serviço de Ação Social Integrado e Territorial da Madalena e o Centro de Atividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia da Madalena.

Horário

<table>
<tr><th>DIA
HORA</th><th>SEGUNDA</th><th>TERÇA</th><th>QUARTA</th><th>QUINTA</th><th>SEXTA</th></tr>
<tr><td>09:00h – 10:00h</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td rowspan="3">INFORMÁTICA
9:30/12:00</td></tr>
<tr><td>10:00h – 11:00h</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>11:00h – 12:00h</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>12:00h – 13:00h</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>13:00h – 14:00 h</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>14:00h – 15:00h</td><td>SAÚDE</td><td></td><td rowspan="2">MOVIMENTO
MUSICA E DRAMA

ETNOGRAFIA</td><td></td><td rowspan="4">COSTURA
CREATIVA</td></tr>
<tr><td>15:00h – 16:00h</td><td>HISTÓRIA</td><td></td><td rowspan="3">MEDITAÇÃO (1 VEZ POR MÊS)
OFICINA DE ARTES</td></tr>
<tr><td>16:00h – 17:00h</td><td>EDUCAÇÃO FÍSICA</td><td></td><td>EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
<tr><td>17:00h – 18:00h</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr>
</table>

Nota: Horário sujeito a alteraçõe

4. Centro de Apoio à Criança - CAC

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um instrumento de organização e gestão fundamental para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, sendo um dos documentos de operacionalização do Projeto Educativo e Projeto Curricular da Instituição. A sua vigência é anual (de setembro de 2023 a Agosto de 2024). Apresenta as atividades programadas, no entanto, não é um plano fechado, pelo contrário, pretendemos que seja flexível, de modo a reformular e a integrar novas propostas.

O Plano Anual de Atividades para o ano letivo de 2023/2024 corporiza não só a vontade de melhorar a prestação do Centro de Apoio à Criança, mas também, perspetivar novas abordagens para promover a qualidade do serviço que pretende prestar.

O PAA está adaptado a cada um dos diferentes grupos etários e respostas sociais, respeitando as suas especificidades, tendo em conta os objetivos das diferentes áreas de desenvolvimento e respeitando as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar.

As atividades encontram-se organizadas de forma temática, correspondem a uma calendarização. Algumas atividades são desenvolvidas ao nível de todas as respostas sociais da Instituição, outras realizam-se por valência. Neste plano, encontram-se registadas as orientações, os objetivos e as metas a cumprir. Toda a ação educativa é planeada tendo sempre em consideração o superior interesse da criança, em parceria e envolvimento ativo dos pais e responsáveis legais. Este instrumento está dividido em: atividades para as crianças por resposta social, atividades para pais e responsáveis legais, formação para os colaboradores, calendarização de reuniões e aquisições de materiais e equipamentos para as várias valências.

Objetivos

a) Promover atividades de natureza variada ao longo do ano, que tenham em conta a criatividade e o relacionamento das crianças a nível Institucional e com o meio envolvente;
b) Fomentar o trabalho em equipa, valorizando as contribuições individuais e incentivando a participação de todos;
c) Investir numa parceria contínua com a sociedade, permitindo a participação de diversos meios educativos;
d) Promover o contacto com as famílias das crianças a fim de permitir uma mais estreita e eficaz colaboração na tarefa educativa e pedagógica e de continuar a fortalecer a imagem de confiança e qualidade dos nossos serviços.

Parcerias

Muitas das atividades propostas no plano anual são realizadas em colaboração com instituições exteriores ao CAC e à SCMM. O Centro de Apoio à criança desenvolve habitualmente parcerias com diversas entidades, destacando-se entre outros parceiros:

- Auditório Municipa
- Bombeiros Voluntários da Madalena
- Biblioteca Municipal
- Câmara Municipal da Madalena
- Casa do Povo da Criação Velha
- Delegação de Obras Públicas
- Escola Básica e Secundária da Madalena do Pico
- Escola Profissional do Pico
- *Miratecarts*
- Pastelaria *Linu*
- Ginásio Fitup
- Turispico
- Museu do Vinho
- Museu dos Baleeiros
- Museu da Baleia
- Padaria Andrade
- Polícia de Segurança Pública
- Serviços Florestais
- Quinta do Navalhão
- Aquário de Porto Pim
- Clube Naval da Madalena
- Adega das Artes
- Picosolutions
- Pezinho no chão

4.1. Valência: Creche

Outubro						
Temas/ Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação, Divulgação**
Dia mundial da música (1 de Outubro)	Visita de Terry Costa (Festival de cordas – Data a definir)	Estimular o contacto e as experiências positivas com a música;	Todas as salas e grupos.	Refeitório CAC		Observação direta e registo fotográfico.
Dia Mundial do Animal (4 de outubro)	Visita de 1 animal à sala (Coelho).	Estimular o contacto e as experiências positivas com animais; Promover a empatia para com todos os seres. Envolver as famílias.	Todas as salas e grupos.	Salas de atividades CAC	Periquitos; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Observação direta e registo fotográfico.
Dia da Alimentação (16 de outubro)	Prova de frutas	Estimular o contacto com diferentes frutas; Experienciar texturas, cheiros, cores e sabores;	Grupos de 1 e 2 anos	Refeitório CAC	Fruta, facas.	Observação direta e registo fotográfico. Registo de cuidados pessoais (campo da alimentação).
Simulacro (26 de outubro)	Simulacro de sismo.	Testar e criar rotinas de comportamento face a situações de emergência; Divulgar uma cultura de proteção e segurança junto dos clientes e colaboradores.	Todos os grupos	CAC	Pessoal docente e não docente;	Observação direta e registo fotográfico.
Pão-por-Deus (31 outubro)	Elaboração de um saquinho e confeção de bolachas. Visita à fogueira feita pelo Jardim de Infância	Conhecer/manter a memória das nossas tradições; Apelar à partilha (Bolachas, fruta, leite/sumo, coisas dos pais);	Grupos da creche	CAC	Serapilheira, máquinas de costura, linha, cordéis, tintas; Telemóvel ou máquina fotográfica.	Enviar para casa um saquinho de serapilheira com as bolachinhas; Registo fotográfico e observação de reações por parte das famílias.

Novembro						
Temas/ Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação, Divulgação**
S. Martinho (11 de novembro) (Mas será feito no dia 10)	Magusto no CAC. Pedir a colaboração dos pais com castanhas para o Magusto. Elaboração de "cartuchos" com caixas de leite forradas com papel de jornal.	Reviver a tradição de São Martinho de uma forma lúdica; Fomentar a inter-relação entre crianças e adultos de diferentes salas; Proporcionar momentos de convívio e confraternização.	Todos os grupos	CAC	Castanhas (pedir para o lanche); Pacotes de leite; Jornais; Cola branca;	Observação direta e registo fotográfico.
Dia do Pijama (20 de novembro)	Atividades lúdicas e pedagógicas sugeridas pela Missão Pijama.	Sensibilizar para os direitos das crianças; Promover valores.	Todos os grupos	CAC	Pessoal docente e não docente; Material fornecido pela Missão Pijama. Trazer uma almofada de casa.	Observação direta e registo fotográfico.

Dezembro						
Temas/ Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/ competências**	**Salas /grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação, Divulgação**
Natal (4 a 22 de dezembro)	Realização de lembranças/enfeites para casa. Venda de rifas/Cabaz de natal – pedir a colaboração de bens alimentares para realizar o sorteio de um cabaz de natal. Festas de natal – 16 dezembro	Reviver tradições; Identificar o Natal como festa de fraternidade e incentivar o espírito de amizade e solidariedade; Fomentar o respeito pelos costumes e tradições de Natal; Promover a interação escola/família; desenvolver a criatividade; fomentar o convívio entre a comunidade escolar.	Todos os grupos	CAC	Pessoal docente e não docente; Materiais de desperdício; bens alimentares;	Observação direta e registo fotográfico.

Janeiro/fevereiro						
Temas/ Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/ grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação, Divulgação**
Dia de Reis	Histórias sobre os Reis: Dramatização do CATL; Fazer uma coroa	Conhecer/manter a memória das nossas tradições;	Todos os grupos	CAC	Material de expressão plástica; Livro sobre o dia de Reis; Ingredientes para culinária; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Observação direta e registo fotográfico.
Semanas das emoções (15 a 26 de janeiro) Incluindo Dia de Amigas/Amigos	Exploração dos temas, amizade, carinho, empatia, simpatia, respeito, em cada sala; Para cada emoção, uma cor: leitura e visualização/audição da história sobre as emoções. Dia de amigos: concurso de chapéus com material de desperdício; Dia de amigas: concurso de máscaras com materiais de desperdício.	Valorizar as tradições e cultura local; Interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos; Promover os valores. Identificar as diferentes emoções que sentem, como alegria, tristeza, raiva, medo e calma, através de cores.	Todos os grupos	CAC	Material de expressão plástica; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Observação direta e registo fotográfico.
Carnaval (9 de fevereiro)	Desfile de Carnaval, com a temática … Baile	Promover experiências significativas e positivas; Incentivar a participação das famílias na vida escolar; Incentivar práticas conscientes em relação à proteção do meio ambiente.	Todos os grupos	Refeitório CAC Vila da Madalena	Materiais recicláveis e de desgaste; Coluna ou rádio; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Observação direta e registo fotográfico.
Dia do Amor (14 de fevereiro)	Árvore do amor Apresentação de uma peça de teatro	Valorizar as tradições e cultura local; Interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos;	Todos os grupos	CAC	Material de expressão plástica; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Observação direta e registo fotográfico.

março						
Temas/ Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/ competências**	**Salas/ grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação, Divulgação**
Dia da Mulher (8 de março)	Elaboração de um adorno para oferecer às mulheres que venhas trazer as crianças e funcionárias.	Envolver os pais na comunidade escolar.	Todas as salas e grupos.	Salas de atividades CAC	Materiais de desgaste e reutilizáveis. Telemóvel ou câmara fotográfica.	Observação direta e registo fotográfico.
Dia do Pai (19 de março)	Convite aos pais (ou figuras masculinas de referência) a virem buscar os filhos; Brinde aos pais (cenário para uma foto com o pai/figura masculina e filhos).	Promover laços através de experiências positivas; Incentivar a participação da figura masculina no espaço escolar.	Todas as salas e grupos.	Salas de atividades CAC	Materiais de desgaste e reutilizáveis. Telemóvel ou câmara fotográfica.	Observação direta e registo fotográfico.
Dia Mundial da Árvore (21 de março)	Decoração do Plátano para homenagem à árvore. Realização de sementeiras.	Incentivar as crianças desde pequenas a cuidar de árvores e da natureza e compreender a sua importância; Integrar o respeito e o cuidado pelo Meio Ambiente	Todos os grupos	CAC	Materiais recicláveis e de desgaste; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Observação direta e registo fotográfico.
Dia Mundial da água (23 de março)	Ciclo da água (Trazer um capa/gabardine e galochas e usar quando estiver a chover)	Reconhecer a necessidade de preservar o ambiente; Sensibilizar a criança para a importância da água.	Salas de creche	CAC	Pessoal docente e não docente	Observação direta e registo fotográfico.
Simulacro **(26 de março)**	Simulacro de sismo.	Testar e criar rotinas de comportamento face a situações de emergência; Divulgar uma cultura de proteção e segurança junto dos clientes e colaboradores.	Todos os grupos	CAC	Pessoal docente e não docente;	Observação direta e registo fotográfico.
Páscoa **(25 de março a 5 de abril)**	Trabalhos de Páscoa alusivos ao tema; Confeção de folares (lembrança de Páscoa).	Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa;	Todos os grupos das 3 valências	CAC	Pessoal docente e não docente;	Observação direta e registo fotográfico.

Abril

Temas/ Conteúdos	Descrição de atividades	Objetivos/competências	Salas/grupos	Local	Recursos	Registo, Avaliação, Divulgação
Dia mundial do teatro (8 a 12 de abril)	Teatro de sombras	Proporcionar às crianças o contato com o meio artístico. Proporcionar um momento de Expressão Dramática diferente.	Todos os grupos	CAC	Pessoal docente e não docente.	Observação direta e registo fotográfico.
Dia mundial da saúde (8 a 12 de abril)	Hospital dos Brinquedos (Pedir a uma enfermeira que venha às salas fazer curativos aos brinquedos)	Proporcionar às crianças a visualização do lado positivo do trabalho do pessoal de saúde.	Salas de creche	CAC	Pessoal docente e não docente	Observação direta e registo fotográfico.
Dia mundial da Dança (29 de abril)	Exploração do corpo através da dança	Exploração do corpo através da dança	Todos os grupos	CAC	Pessoal docente e não docente	Observação direta e registo fotográfico.
Dia da Liberdade e Dia do Trabalhador (25 de abril e 1 de maio)	Elaboração e exposição de um maio com um cravo ao peito.	Valorizar as tradições e cultura local;	Todos os grupos	CAC	Pessoal docente e não docente	Observação direta e registo fotográfico.

maio

Temas/ Conteúdos	Descrição de atividades	Objetivos/competências	Salas/grupos	Local	Recursos	Registo, Avaliação, Divulgação
Mãe (5 de maio - domingo)	Convite às mães (ou figuras femininas de referência) a virem buscar os filhos; Brinde às mães (cenário para uma foto com a mãe/figura feminina e filhos).	Promover competência socio emocionais (valor da família);	Todos os grupos	CAC	Pessoal docente e não docente; Material de desgaste e reutilizável; Cenário.	Observação direta; Registo fotográfico.
Espírito Santo (13 a 17 de maio)	Construção de um altar em louvor ao Divino Espírito Santo pelas crianças; (exposto de 8 a 15); Confeção de um doce tradicional; Convidar Foliões	Manter e divulgar as tradições e cultura local.	Todos os grupos	CAC	Pessoal docente e não docente; Materiais de desgaste; Ingredientes culinários.	Observação direta; Registo fotográfico.
Dia Europeu dos Parques Naturais (24/05)	Passeio às Lagoas	Promover experiências significativas; Incentivar a relação com a natureza e o conhecimento do património natural.	Grupos de 2 anos e Mista B	Planalto central	Autocarro Pessoal docente e não docente.	Observação direta e registo fotográfico.

Junho						
Temas/ Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação, Divulgação**
Dia da Criança (1 de junho)	Atividades lúdicas no exterior Gelados	Promover experiências diversificadas, permitindo a expressão artística e a criatividade; Proporcionar momentos de diversão, partilha e amizade; Contribuir para o enriquecimento pessoal e social.	Todos os grupos	CAC Zona exterior	Pessoal docente e não docente; Material de exterior; Tintas, papel de cenário e cavaletes; Coluna e música.	Observação direta e registo fotográfico.
Dia dos Oceanos (8 de junho - sábado)	Exposição de pinturas	Refletir sobre a nossa relação com o mar; Promover a inclusão da família nas temáticas e novas preocupações escolares.	Todos os grupos	CAC	Pessoal docente e não docente; Cordas, molas de roupa e trabalhos elaborados.	Observação direta e registo fotográfico.
Simulacro (18 de junho)	Simulacro de sismo.	Testar e criar rotinas de comportamento face a situações de emergência; Divulgar uma cultura de proteção e segurança junto dos clientes e colaboradores.	Todos os **grupos**	CAC	Pessoal docente e não docente;	Observação direta e registo fotográfico.
Festa da Família (29 de junho)	Elaborar sardinhas ou outras decorações dos santos populares; Baile e arraial.	Incentivar a inclusão da família na vida escolar	Todos os **grupos**	CAC	Pessoal docente e não docente;	Observação direta e registo fotográfico.

4.2. Valência: Jardim de Infância

Outubro						
Temas/ Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação, Divulgação**
Dia Mundial da Música (1 de outubro)	Pintura ao som de música clássica. Visita do Terry Costa- Festival de Cordas.	Sensibilizar as crianças para a importância da música.	Salas de J.I. A e B.	CAC	Pessoal docente e não docente; Terry Costa e a sua equipa.	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico.
Dia do Animal (4 de outubro)	Visita de uma coelha (mascote do CATL) à instituição.	Sensibilizar as crianças para os direitos dos animais, a sua	Sala de J.I. A e B	CAC Canil Municipal	Pessoal docente e não docente;	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico.

	Visita ao canil Municipal da Madalena (levar donativos).	importância e os cuidados a ter com os mesmos.		da Madalena	coelha; funcionários do canil.	
Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro)	Pedir nos supermercados e outras empresas fruta muito madura. Confeção de um doce. Lanche partilhado.	Promover a educação integral da pessoa humana alertando para a importância de uma alimentação equilibrada; Fomentar hábitos de saúde e higiene alimentar.	Sala de J.I. A e B	CAC	Ingredientes para fazer o doce.	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico.
Simulacro (26 de outubro)	Simulacro sísmico.	Sensibilizar as crianças para a importância de saber como agir em situações de emergência.	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente	Observação direta; Relatos das crianças.
Pão por Deus (31 de outubro)	Construção do "saco" para o peditório com um garrafão de plástico e a asa com cordão. Peditório: Lar residencial, Lar de idosos, Câmara Municipal e outros.	Promover a valorização cultural e cívica; Preservar as tradições; Promover gestos de partilha.	Sala de J.I. A e B	CAC, Lar residencial, Lar de idosos, Câmara Municipal e outros.	Material de desperdício e de desgaste.	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico.

Novembro						
Temas/ Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação, Divulgação**
São Martinho (13 a 17 de novembro)	Construção de uma Maria Castanha. Magusto: Fogueira e partilha de castanhas. Contar a lenda de São Martinho.	Vivenciar os costumes e tradições locais.	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; Alimentos (castanhas).	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico
Dia do Pijama (21 de novembro)	Atividades lúdicas e pedagógicas sugeridas pela Missão Pijama. lanche da manhã no refeitório.	Sensibilizar para os Direitos da Criança; Alertar para os valores da solidariedade e partilha.	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; Material fornecido pela Missão Pijama.	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico.
Dia Mundial da Cultura Ciência (24 de novembro)	Realização de experiências.	Permitir o contacto das crianças com a ciência.	Salas de J.I. A e B	CAC	Materiais necessários para a experiência.	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico.

Dezembro						
Temas/ Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação, Divulgação**
Natal (4 a 22 de dezembro)	Carta ao Pai Natal: entrega nos CTT. Elaboração de enfeites para a árvore de Natal pelas famílias. Festa de Natal (17 dezembro); Sorteio de cabaz de Natal. Elaboração de postais para oferecer às diferentes valências e entidades da comunidade local. Confeção de bolachas.	Despertar para atitudes de partilha, entreajuda, respeito e amizade; Vivenciar os costumes e tradições da comunidade; Promover a dinamização cultural da instituição; Envolver os pais/EE na vida escolar.	Sala de J.I. A e B	CAC CTT Auditório Municipal da Madalena.	Pessoal docente e não docente; Material de desgaste e de desperdício.	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico

Janeiro						
Temas/Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Avaliação**
Dia de Reis (6 de janeiro)	Construção de uma coroa de reis. Contar a história dos reis.	Preservar a tradição.	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; Material de desgaste e de desperdício.	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico.
Semanas das Emoções (15 a 26 de janeiro)	Exploração dos temas: amizade, amor, partilha. Dia dos Amigos/as: confeção de lanche para partilhar.	Identificar sentimentos e emoções. Sensibilizar as crianças para a importância de expressar as suas emoções.	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; Materiais de desperdício e desgaste.	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico.

Fevereiro						
Temas/ Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação, Divulgação**
Dia de S. Valentim (14 de fevereiro)	Elaboração da árvore do amor e de uma mensagem para expor na entrada da instituição. Audição da história "O que é o amor?"	Sensibilizar as crianças para a importância de expressar as suas emoções.	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; Materiais de desperdício e desgaste.	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico.
Carnaval	Dia 9 de fevereiro: Desfile de Carnaval na vila da Madalena.	Envolver os pais e a comunidade local na vida escolar; Preservar a tradição.	Sala de J.I. A e B	Vila da Madalena	Pessoal docente e não docente; Materiais de desperdício e desgaste.	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico.

Março						
Temas/ Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação, Divulgação**
Dia do Pai (19 de março)	Lembrança para o dia do Pai/ dia da pessoal especial.	Promover competência socioemocionais (valor da família).	Sala de J.I. A e B	CAC.	Pessoal docente e não docente; Transporte	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico.
Dia da Árvore e da Floresta/Primavera (20, 21 de março)	Visita à Quinta das Rosas (lanche da manhã). Plantar um grão de feijão.	Reconhecer a necessidade de preservar o ambiente; Sensibilizar a criança para o mundo que a rodeia; Promover a intervenção da criança no meio natural envolvente; Proporcionar às crianças o contato com a natureza.	Sala de J.I. A e B	Quinta das Rosas; CAC.	Pessoal docente e não docente; Transporte.	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico.
Dia Mundial da Água (23 de março)	Ciclo da Água. Importância da água.	Reconhecer a necessidade de preservar o ambiente; Sensibilizar a criança para a importância da água; Promover a intervenção da criança no meio natural envolvente; Proporcionar às crianças o contato com a natureza.	Sala de J.I. A e B	CAC.	Pessoal docente e não docente.	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico.
Simulacro (26 de outubro)	Simulacro de sismo.	Testar e criar rotinas de comportamento face a situações de emergência; Divulgar uma cultura de proteção e segurança junto dos clientes e colaboradores.	Todos os grupos	CAC	Pessoal docente e não docente;	Observação direta e registo fotográfico.
Páscoa (31 de março)	Elaboração de uma lembrança de Páscoa: folares. Caça ao ovo.	Conhecer, explorar e identificar alguns símbolos alusivos à Páscoa; Preservar a tradição.	Sala de J.I. A e B	CAC; Padaria Andrade.	Pessoal docente e não docente; Ovos da Páscoa; Ingredientes para a confeção de folares.	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico.

Abril						
Temas/ Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação, Divulgação**
Dia Mundial do Teatro (8 a 12 de abril)	Visualização de uma peça de teatro de sombras apresentada por funcionários.	Proporcionar às crianças o contacto com o meio artístico. Proporcionar um momento de Expressão Dramático diferente.	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; grupo de teatro.	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico.
Dia Mundial da Saúde (8 a 12 de abril)	Exploração dos livros relacionados com os temas:	Sensibilizar as crianças para estes temas. Importância de respeitar a diferença.	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente;	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico.

	- Espetro de Autismo; - Hiperatividade; - Ansiedade.				grupo de teatro.	
Dia Mundial da Dança (29 de abril)	Exploração do corpo através da dança.	Exploração do corpo através da dança.	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente.	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico.

Maio						
Temas/ Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação, Divulgação**
Mãe (5 de maio)	Lembrança para a mãe/ pessoa especial.	Promover competência socioemocionais (valor da família).	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; Material de desperdício e desgaste.	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico.
Profissões (6 a 10 de maio)	Visitas a locais	Promover às crianças a oportunidade de experienciarem diferentes profissões.	Sala de J.I. A e B	CAC; outros locais a visitar.	Pessoal docente e não docente; Material de desperdício e desgaste.	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico.
Espírito Santo (13 a 17 de maio)	Construção de um altar em louvor ao Divino Espírito Santo pelas crianças.	Promover e valorizar as tradições.	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente;	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico.

Junho						
Temas/ Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação, Divulgação**
Dia da Criança (1 de junho)	Atividades propostas pela CMM ou: Lanche pique-nique; Jogos tradicionais.	Sensibilizar as crianças para os seus direitos e deveres; proporcionar momentos de diversão, partilha e amizade; contribuir para o enriquecimento pessoal e social.	Sala de J.I. A e B	CAC Zona exterior	Pessoal docente e não docente;	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico.
Semana da Educação Ambiental (3 a 7 de junho)	Jogos de educação ambiental sobre os oceanos e os 7 R's da sustentabilidade.	Sensibilizar as crianças para a importância da educação ambiental.	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente;	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico
Simulacro (18 de junho)	Simulacro de sismo.	Testar e criar rotinas de comportamento face a situações de emergência; Divulgar uma cultura de proteção e segurança junto dos clientes e colaboradores.	Todos os grupos	CAC	Pessoal docente e não docente;	Observação direta e registo fotográfico.

Festa da Família (29 de junho)	Elaborar sardinhas em massa de modelar e decorá-las; Bailes e arraial; Festa da espuma (BVM); Decoração da instituição. Atuação dos grupos de finalistas; Queima das fitas e entrega dos diplomas ao finalista.	Incentivar a inclusão da família na vida escolar; Valorizar o conceito do CAC, junto da comunidade; Promover e valorizar as tradições. Envolver os pais e a comunidade local na vida escolar;	Todos os grupos	CAC Parque a definir	Pessoal docente e não docente;	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico

Valência – CATL

Setembro						
Temas/Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação,Divulgação**
Outono	- Dinamização de atividadesno âmbito da expressão plástica.	- Explorar elementos específicosdesta estação do ano; - Identificar a estação do ano através das suas caraterísticasprópria; - Proporcionar o conhecimento econtato com alguns elementos da época.	Sala de CATL – A, B e C	CAC	- Equipa Técnica e equipa operacional; - Material respeitantea cada uma das áreas de trabalho.	- Observação direta; - Relatos dascrianças.

Outubro						
Temas/Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação,Divulgação**
Dia Mundial da Música (1 de outubro)	- Apresentação musical	- Enriquecer o conhecimento; - Apresentação de diversos instrumentos; - Criar oportunidades para a exploração dos diversosinstrumentos.	Sala de CATL- A, B eC	CAC	- Equipa Técnica eequipa operacional;	- Observação direta; - Relatos dascrianças; - Registo fotográfico.
Dia da Alimentação(18 de outubro)	- Confeção de uma sobremesa	- Adquirir conceitos de culinária; - Recorrer a conceitos matemáticos na aplicação e interpretação dos ingredientes da respetiva receita;	Sala de CATL- A, B e C	CAC	- Equipa Técnica eequipa operacional;	- Observação direta; - Registo fotográfico

Simulacro (26 de outubro)	-Simulacro de sismo	-Testar e criar rotinas de comportamento face asituação de emergência; - Divulgar uma cultura de proteção e segurançajunto dos clientes	Sala de CATL- A, B e C	CAC	- Equipa Técnica eequipa operacional;	- Observação direta; - Relatos dascrianças; - Registos fotográficos.
Halloween/Pão-por-Deus (31 de outubro e 1de novembro)	- Decoração do espaçoeducativo; - Dinamização de atividadesno âmbito da expressão plástica.	Enriquecer o conhecimento da criança no que dizrespeito a esta tradição; - Desenvolver a criatividade e imaginação.	Sala de CATL- A, B e C	CAC	- Equipa Técnica eequipa operacional;	- Observação direta; - Relatos dascrianças; - Registos fotográficos.

Novembro						
Temas/ Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação, Divulgação**
São Martinho (9 de novembro)	-Atividade de expressãoplástica. - Magusto.	- Rever a tradição do São Martinho de forma lúdica; - Estimular a imaginação e criatividade; - Proporcionar momentos de convívio e confraternização entre grupos.	Sala de CATL- A, B e C	CAC	- Equipa Técnica e equipa operacional; - Material respeitante a cadauma das áreas de Trabalho;	- Observação direta; - Registo fotográfico.
Dia Internacional dos Direitos das Crianças (20 de novembro)	- Representação da coreografia da Missãopijama. Realização de um vídeo com os direitos das crianças;	- Sensibilizar crianças para os direitos das mesmas.	Sala de CATL- A, B eC	CAC	- Equipa Técnica e equipa operacional;	- Observação direta; - Relatos dascrianças; - Registo fotográfico

Dezembro						
Temas/ Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação, Divulgação**
Natal	- Decoração da árvore de natal com adereços feitos pelas crianças do ATL; - Atividades de expressão plástica alusivas ao tema.	- Sensibilizar e preparar a criança para o espírito natalício e para conceitos inerentes a esta data:partilha, solidariedade, colaboração ajuda…; - Descobrir o verdadeiro sentido do natal; - Incentivar a criança para a vivência do Natal em espírito de família e de solidariedade; - Conhecer e valorizar as tradições e costumes doNatal.	Sala de CATL- A, B eC	CAC	- Equipa Técnica e equipa operacional; - Material respeitante a cadauma das áreas de trabalho;	- Observação direta; - Relatos das crianças; - Registo fotográfico.
Festa de Natal (17 dezembro)	- Atividade de expressão motora e artística; - Cabaz de Natal.	-Vivenciar acontecimentos artísticos em contato direto; - Descobrir o verdadeiro sentido do natal; - Incentivar a criança para a vivência do Natal em espírito de família e de solidariedade; -Cumprir normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos coletivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses procedimentos.	Sala de CATL- A, B eC	CAC	- Pessoal docente enão docente; - Material respeitante a cadauma das áreas de trabalho; - Responsáveis legais.	- Observação direta; - Relatos das crianças; - Registo fotográfico

Interrupção letiva do Natal - 20 de dezembro a 2 janeiro						
Temas/ Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Avaliação**
Atividades Livres	- Atividades de expressão plástica; - Visualização defilmes.	- Promover momentos lúdicos e pedagógicos; - Criar oportunidades para a exploração livredos espaços e materiais existentes, com o objetivo de desenvolver o gosto por aprender a conhecer, fazer., conviver e ser -4	Sala de CATL- A, B eC	CAC;	- Equipa Técnica e equipa operacional; - Material respeitante a cadauma das áreas de trabalho.	- Observaçãodireta; - Relatos dascrianças; - Registo fotográfico.

Janeiro						
Temas/Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**recursos**	**Avaliação**
Dia de Reis (8 de janeiro)	- Confeção de bolo Rei e boloRainha.	- Enriquecer o conhecimento da criança no que dizrespeito a esta tradição; - Promover o convívio e a partilha. - Adquirir conceitos de culinária; - Recorrer a conceitos matemáticos na aplicação e interpretação dos ingredientes das respetivas receitas.	Sala de CATL – B e C	CAC	- Equipa Técnica e equipa operacional; - Materiais respeitantes a cadauma das áreas de trabalho.	- Observação direta; - Registo fotográfico.
Dia de Reis (8 de janeiro)	- Dramatização.	- Enriquecer o conhecimento da criança no que dizrespeito a esta tradição; - Promover o convívio e a partilha.	Sala de CATL – A	CAC	- Equipa Técnica e equipa operacional; - Materiais respeitantes a cadauma das áreas de trabalho.	- Observação direta; - Registo fotográfico.
Semana das Emoções (de 22 a 26 de janeiro)	- Exploração dos temas: amizade e partilha;	- Valorizar sentimentos de amizade, partilha, respeito e entreajuda; - Desenvolver competências socioemocionais.	Sala de CATL A, B e C	CAC	- Equipa Técnica e equipa operacional;	- Observação direta; - Relatos das crianças;
	-Dia dos Amigos, concurso de chapéus (construção de moldee levar a casa molde para decorar); -Dia das amigas, concurso de máscaras (construção de moldee levar molde a casa para decorar).					- Registo fotográfico.

Inverno	- Decoração do espaçoeducativo; - Dinamização de atividades noâmbito da expressão plástica.	- Explorar elementos específicos desta estação doano; - Identificar a estação do ano através das suas caraterísticas próprias; -Proporcionar o conhecimento e contacto com alguns elementos da época.	Sala de CATL- A, B e C	CAC	- Equipa Técnica e equipa operacional; - Material respeitante a cadauma das áreas de trabalho.	- Observação direta; - Relatos das crianças; - Registo fotográfico.

Fevereiro						
Temas/ Conteúdos	**Descrição deatividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Avaliação**
Dia dos Namorados (14 fevereiro)	- Exploração dos temas: amizade, amor, namoro e partilha- Construçãoda árvore do amor (o que é o amor?)	- Identificar sentimentos e emoções; - Valorizar sentimentos de amizade, partilha, respeito e entreajuda;	Sala de CATLA, B e C	CAC	- Equipa Técnica e equipa operacional;	- Observação direta; - Relatos dascrianças; - Registo fotográfico .

Interrupção letiva do Carnaval – 12 a 14 de fevereiro						
Temas/Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Avaliação**
Atividades de Carnaval	- Assalto decarnaval.	- Promover momentos pedagógicos e lúdicos; - Criar oportunidades para a exploraçãolivre dos espaços e materiais existentes.	Sala de CATL A, B e C	CAC	- Equipa Técnicae equipa operacional; - Material respeitante a cada uma das áreas de trabalho.	- Observação direta; - Relatos das crianças; - Registo fotográfico.

Março						
Temas/ Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação,Divulgação**
Dia da Mulher(8 de março)	- Pedir a todas as mulheres que venham trazer/buscar crianças que tragam uma florno cabelo e também as funcionárias da instituição. Oferta às funcionárias deuma flor.	- Proporcionar momentos de partilha eamizade entre colegas; -Envolver os pais nas atividades realizadas.	Todos os grupos	CAC	- Funcionárias da instituição.	- Observação direta; - Registo fotográfico.
Dia do Pai (19 de março)	- Elaboração de uma lembrança para a figura masculina significativa navida da criança; -Elaboração de cenário; -Exposição coletiva.	- Promover laços através de experiênciaspositivas; - Incentivar a participação da figura masculina no espaço escolar.	Todos os gruposdas 3 valências	CAC	- Equipa Técnica e equipa operacional; - Materiais a definir.	- Observação direta eregisto fotográfico.
Dia da Árvore e da Floresta/Primavera (20, 21 de março)	- Decoração do espaço educativo exterior.	- Sensibilizar a criança para o mundo quea rodeia; - Promover a intervenção da criança nomeio natural envolvente; Proporcionar às crianças o contacto coma natureza.	Sala de CATL – A, B e C	CAC	- Equipa Técnica e equipa operacional;	- Observação direta; - Relatos das crianças; - Registo fotográfico.
Simulacro (26 de Março)	-Simulacro de sismo.	-Testar e criar rotinas de comportamentoface a situação de emergência; - Divulgar uma cultura de proteção e segurança junto dos clientes	Todos os grupos	CAC	- Equipa Técnica e equipa operacional;	- Observação direta; - Relatos dascrianças; - Registos fotográficos.

Interrupção letiva da Páscoa- 25 de março a 5 de abril						
Temas/Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Avaliação**
Atividades da Páscoa	- Construção de uma lembrança daPáscoa; - Cinema alusivo à época; Caça ao ovo da Páscoa.	- Promover momentos pedagógicos e lúdicos; - Criar oportunidades para a exploração livre dos espaços e materiais existentes.	Sala de CATL – A, B e C	CAC	- Equipa Técnica e equipa operacional; - Material respeitante a cada uma das áreas de trabalho.	- Observação direta; Relatos das crianças; - Registo fotográfico.

Abril						
Temas/Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação, Divulgação**
Dia da Liberdade (25 de abril)	- Dinamização de atividades no âmbito daexpressão plástica.	-Promover momentos pedagógicos; - Dar a conhecer este momentohistórico em específico.	Sala de CATL – A, Be C	CAC	- Equipa Técnica e equipa operacional;	- Observação direta; - Relatos dascrianças; - Registo fotográfico.

Maio						
Temas/ Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação, Divulgação**
Dia do trabalhador(1 de maio)	-Elaboração e exposição deum maio;	Enriquecer o conhecimento dacriança no que diz respeito a esta tradição; Desenvolver a criatividade eimaginação.	Sala de CATL – A, Be C	CAC	- Equipa Técnicae equipa operacional;	- Observação direta; - Registo fotográfico.
Dia da Mãe (5 de maio)	- Elaboração de uma lembrança para a figura feminina significativa na vida da criança; -Exposição coletiva.	- Promover laços através de experiências positivas; - Incentivar a participação da figura feminina no espaço escolar.	Todos os grupos	CAC	-Material a definir.	- Observação direta; - Registo fotográfico.
Espírito Santo (20 de maio)	- Construção de decoraçãopara um altar em louvor ao Divino Espírito Santo pelas crianças.	- Manter e divulgar as tradições ecultura local.	Todos os grupos	CAC	- Pessoal docentee não docente; - Materiais de desgaste;	- Observação direta; - Registo fotográfico.

Junho						
Temas/ Conteúdos	**Descrição de atividades**	**Objetivos/competências**	**Salas/grupos**	**Local**	**Recursos**	**Registo, Avaliação, Divulgação**
Dia da Criança(1 de junho)	- Atividade a definir.	- Proporcionar momentos de brincadeira; -Exploração do meio envolvente; -Expressão motora.	Sala de CATL- A, B e C	CAC Zona exterior	- Equipa Técnica e equipa operacional;	- Observação direta; - Relatos das crianças; - Registo fotográfico.
Festa da família efesta final de ano (29 junho)	- Data e atividades a definir.	-Proporcionar momentos de diversão,partilha e união; -Salientar a importância da família.	Todos os grupos	CAC	- Equipa Técnica e equipa operacional;	- Observação direta; - Relatos das crianças; - Registo fotográfico.
Simulacro (18 de junho)	- Simulacro.	-Testar e criar rotinas de comportamento face a situação deemergência;	Todos os grupos	CAC	- Equipa Técnica e equipa operacional;	- Observação direta; - Relatos das crianças; - Registos fotográficos.

Plano de Verão

Entre 1 de julho e 31 de agosto realizam-se atividades, programadas normalmente em junho imediatamente anterior. Estas privilegiam as saídas, os passeios e os conteúdos não letivos, mais lúdicos, livres e culturais.

O Plano de Verão é uma importante ferramenta na formação das nossas crianças, na aproximação da comunidade e dos seus valores. Além de funcionar como um escape para elas, pelo contraste com a rotina do ano letivo. Realizam-se sessões de culinária, cinema no auditório e conto na biblioteca municipal, passeios de barco, banhos de mar, piqueniques, churrascos, visitas a parques, infra-estruturas e entidades locais.

Assim, é nesta altura que se têm mais gastos com transportes e manutenção de veículos. Organizam-se uma a duas saídas semanais por valência. Fazemos aqui uma estimativa, ilustrativa e por defeito, da requisição de transportes, para este efeito:

2ª feira		3ª feira		4ªfeira		5ª feira		6º feira	
Valência	**Destino**	**Valência**	**Destino**	**Valência**	**Destino**	**Valência**	**Destino**	**Valência**	**Destino**
Creche	Quinta das Rosas	JI	Quinta das Rosas	CATL	Parque de Santa Luzia	CATL	Piscinas da Criação Velha		

Plano de atividades – Pais e Responsáveis Legais

ATIVIDADE	TEMÁTICA / OBJECTIVOS	DATA	ENTIDADE PROMOTORA	LOCAL
Reunião Geral de Pais	- Apresentar as intenções pedagógicas para o ano letivo; - Eleger 2 responsáveis legais para integrar o Conselho Pedagógico; - Apresentação do regulamento Interno em vigor; - Recolha de informação sobre os temas de preocupação dos pais.	Outubro	CAC - Diretora Técnica e Pessoal docente	CAC

Divulgação de projetos e atividades em curso	- Sensibilizar para a importância da Interação familiar entre escola e a família; - Elucidar a família das atividades a desenvolver ao longo do ano;	Ao longo de todo o ano	CAC	CAC
Entregas de registos de avaliação	- Estimular e incentivar a participação e envolvimento familiar no percurso escolar das crianças; - Avaliar e acompanhar o trabalho realizado e os progressos alcançados; - Avaliar o desenvolvimento.	Final de cada período escolar	Pessoal docente	CAC
Festa da Família	- Promover as tradições; - Estimular o convívio positivo; - Dinamizar o espaço escolar; - Angariação de fundos para equipamentos de exterior.	Junho	CAC	CAC
Aquisição e desenvolvimento da linguagem **Perturbações alimentares**	- Sensibilização para técnicas de estímulo "O que posso fazer com o meu bebé?" - Divulgação das áreas de intervenção da Terapia da Fala.	A definir	Terapeuta da Fala	CAC
Horta escolar	- Estimular a ligação com o meio; - Promover as experiências significativas; - Divulgar técnicas de interesse para o tema.	Todo o ano	Projeto Pé de Salsa, colaboradores e grupos de JI e CATL	CAC
Carnaval	- Sensibilizar para a importância da Interação familiar entre escola e a família; - Elucidar a família das atividades a desenvolver ao longo do ano; - Preparar o Carnaval, participar no desfile;	Janeiro	CAC	CAC

Reunião de Pais – Final do ano letivo	- Sensibilizar para a importância da aproximação de todos os intervenientes educativos; - Elucidar a família das atividades que se desenvolveram ao longo do ano; - Facilitar a avaliação do ano letivo e dos projetos e planos anuais; - Recolher informações para a preparação do ano seguinte.	Junho	CAC - Diretora Técnica e Pessoal docente	CAC

Plano de formação / Atividades colaboradores

Não havendo ainda plano, de formação mantemos o esquema do ano anterior, sendo que as áreas com maior necessidade de formação são as da ética profissional, as boas práticas em contexto, os primeiros socorros e o transporte coletivo de crianças.

Calendarização de Reuniões

	PARTICIPANTES	DATA	LOCAL
Reunião de Pais	Responsáveis Legais Equipa Técnica	outubro	CAC
		janeiro	
		junho	
Reunião de colaboradores	Todos os colaboradores do CAC	31 agosto	CAC
		janeiro	
		maio	

DESIGNAÇÃO DA FORMAÇÃO / REUNIÕES	COLABORADORES	DATA	ENTIDADE PROMOTORA	LOCAL
HGC	Marlene Lopes	A definir	SCMM - Nutricionista	SCMM
Prevenção de lesões e educação postural	Todos os colaboradores	A definir	SCMM - fisioterapeuta	CAC
Gestão de Stress e conflitos	Todos os colaboradores	Sem previsão	-	-
Prática de combate a incêndios com extintores	Todos os colaboradores	Sem previsão	CAC - Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Madalena	CAC
Inteligência Emocional	Ajudantes de Educação e Educadores de Infância	Sem previsão	-	-
Educação positiva	Ajudantes de Educação e Educadores de Infância	Sem previsão	-	-
Primeiros socorros	Todos os colaboradores	Sem previsão	SCMM e BVMP	BVMP
Reunião de ajudantes de educação	Diretora técnica Ajudantes de educação		Novembro	CAC
			Abril	
Reunião de Conselho Pedagógico	Representante da Mesa Administrativa – Leontina Silva Diretora Técnica – Diana Zimbron Representante do Pessoal docente – Educadora Carolina Rosa Representantes dos pais – Yvette Gonçalves e Vanessa Castro Representante do Pessoal não docente – Cristina Goulart		Novembro	CAC
			Fevereiro	
			Junho	

	Responsável pelo CATL e coordenadora da EMAEI		
Reuniões Equipa Técnica	Diretora Técnica Responsáveis de grupos	Mensais e sempre que necessário	CAC
Reuniões da EMAEI	Coordenadora da EMAI – Sara Rodrigues Educadora Especializada – Diana Zimbron Psicólogo da equipa – Marco Caetano	Final de cada período	CAC

Atendimento aos responsáveis legais	Equipa Técnica + Responsáveis Legais	1ª Segunda-feira de cada Mês e sempre que solicitado	CAC/ via telefónica

Custos e despesas

A realização das atividades quotidianas e extraordinárias previstas neste plano tem, quase sempre, custos associados a transportes, produtos alimentares fora do consumo comum e aquisição de material de desgaste e *toners* para impressoras. Porém, estes últimos diluídos na verba mensal para o efeito. Raramente serão pedidos materiais que não possam ser cobertos por esta quantia e, menos ainda, serão pedidas comparticipações às famílias. Todavia, poderão ser chamadas a participar na recolha de materiais reaproveitáveis, como caixas ou embalagens PET, ou outros do género.

Do mesmo modo, a aquisição de prendas, pelo natal, mantém o valor de 5€ por criança, da responsabilidade da SCMM, este ano. Terá também a, já regular e muito bem-vinda, colaboração de uma empresa local para aquisição dos itens a preços especiais. O valor em falta será compensado pela venda de rifas e pela realização das fotografias escolares, através de um donativo de valor simbólico, por parte das famílias. Esta iniciativa surgiu por sugestão de um dos colaboradores, que fará o serviço de fotografia e edição de imagem *pro-bono*, para o efeito.

Em relação à estimativa de gastos mensais, em média, de setembro de 2022 a agosto de 2023, gastou-se, em média, 1462,78 euros por mês. Isto inclui, como despesas regulares, os consumíveis (material de escritório e de desgaste), alimentos para os lanches e sobremesas, material pedagógico e jogos didáticos. Não estão contemplados planos de telecomunicações, despesas de eletricidade e abastecimento de água. Prevendo-se que os custos sejam mais elevados, devido ao aumento significativo do número de clientes (mais 38 vagas) e ao aumento dos preços dos produtos, em geral.

Tendo sido equipado com novos materiais e recuperados outros, os recursos físicos, lúdicos e pedagógicos das valências estão em relativo bom-estado e aparentam ser, por enquanto, suficientes. Conte-se, no entanto, com o desgaste natural de alguns objetos, móveis e equipamentos que possam vir a necessitar de reparações, substituição ou manutenção. Nestes, estão incluídos os equipamentos de ar-condicionado. No espaço exterior, amplo e livre, pretendemos criar áreas dedicadas a determinadas atividades que irão enriquecer as experiências das crianças. Como por exemplo, cozinha de lama, caixa de areia, telheiro para a prática de expressão motora, entre outros. Estes equipamentos e infraestruturas serão construídos, pelo pessoal docente e não docente, com a possível participação de pais, utilizando materiais reaproveitados. Ainda que estes custos venham a ser angariados através de iniciativas como a venda de rifas, salvaguardamos a aquisição esporádica de alguns materiais como ferragens ou tintas, para a execução destes projetos, bem como outros que possam vir a faltar, para assegurar a manutenção dos equipamentos já existentes.

Para além disto, prevemos que será necessário adquirir, no decurso do corrente ano letivo, os seguintes itens:

- Varinha mágica industrial;
- Mesas para o refeitório do CATL (edifício do Valverde);
- Estruturas de sombreamento;
- Pelo menos duas unidades de Ar-condicionado.

5. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão - CACI

EVOLUÇÃO DA DEFINIÇÃO DE DEFICIÊNCIA MENTAL PARA DIFICULDADE INTELECTUAL E DESENVOLVIMENTAL

"Tendo por base os efeitos discriminatórios e estigmatizantes das designações de deficiência mental ou retardo mental, alguns autores têm procurado que as mesmas sejam substituídas pela designação de **dificuldade intelectual e desenvolvimental** (DID). Trata-se de uma perspetiva multidimensional, centrada no funcionamento da pessoa inserida no seu grupo cultural e no meio onde vive, pelo que o diagnóstico das dificuldades terá de ser feito de forma a contemplar os apoios de que necessita para interagir nesse meio o mais autonomamente possível."

"Esta viragem fica a dever-se à forma como se passa a encarar a limitação apresentada pelo indivíduo. Ou seja:

O constructo de deficiência foca a expressão de limitação no funcionamento individual num contexto social, representando este uma desvantagem para o indivíduo, o constructo de dificuldade intelectual, tem no centro a interação entre o indivíduo e o meio envolvente, reconhecendo que uma aplicação sistemática dos apoios individuais pode reforçar o funcionamento humano" (Santos, 2010, p . 2)."

"Esta nova perspetiva de encarar as dificuldades que limitam o desempenho da pessoa nas atividades a desenvolver no seu meio ambiente, designada por dificuldade intelectual e desenvolvimental, é atualmente definida como uma dificuldade que se caracteriza por um "funcionamento intelectual significativamente abaixo da média, coexistindo com duas ou mais limitações ao nível das áreas adaptativas (comunicação, autonomia, lazer, segurança, emprego, vida doméstica, autossuficiência na comunidade…), com a data de aparecimento até aos 18 anos de idade " (Santos, 2010, p.3). Desta forma, o conceito de dificuldade intelectual e desenvolvimental, não deixando de considerar o funcionamento intelectual do indivíduo, **dá ênfase à sua inserção no meio ecológico em que vive**, quando refere que é necessário ter em conta as limitações nas áreas adaptativas."

Esta autora faz também referência a cinco premissas consideradas essenciais na sua definição e na sua avaliação, estabelecidas em consonância com as perspetivas da AAIDD (1992, 2002, 2007, "ou seja:

- ✓ A influência do envolvimento;
- ✓ A diversidade linguística-cultural (e as diferenças comportamentais e de comunicação);
- ✓ A existência de limitações nas habilidades adaptativas em relação aos seus pares observando-se a necessidade do design de um perfil de apoios;
- ✓ A coexistência de áreas fortes e fracas, e;
- ✓ As melhorias no funcionamento dos indivíduos decorrentes de um apoio adequado, pelo que se intentará na elaboração de um modelo funcional (e não médico-psicopatológico) (p. 3)."

„O mundo está em constante mudança", é realmente um lugar comum a utilização deste chavão, mas também é um fato inegável. Como tal, também na área da deficiência há lugar para superação e mudança e o que aconteceu, foi uma análise de que alguns fatores de funcionamento e objetivos deveriam ser ajustados aos dias de hoje às necessidades existentes. Sai então a Portaria nº 70/21 de 26 de Março, que regulamenta as condições gerais do edificado, os termos e as condições técnicas de instalação e de organização, funcionamento e instalação a que deve obedecer a resposta social do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), em substituição do anterior conceito e designação de CAO:

„A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da Organização das Nações Unidas, adotada em reunião de Assembleia Geral, em 13 de dezembro de 2006 e, ratificada por Portugal em 30 de julho de 2009, **reconhece o direito de todas as pessoas com deficiência viverem na comunidade, em igualdade de oportunidades e obriga os Estados Partes a tomar medidas eficazes e adequadas para facilitar o pleno gozo do mesmo, por parte desses/as cidadãos/cidadãs**. A inclusão plena dos cidadãos e cidadãs com deficiência, bem como o reconhecimento e promoção dos seus direitos fundamentais, constitui uma prioridade assumida pelo XXII Governo Constitucional."

„Deste modo, importa proceder à revisão, agilização e adequação do quadro normativo existente, concentrando legislação dispersa, e prevendo um novo quadro normativo que assenta numa perspetiva que encare a ocupação como um processo e instrumento de capacitação, formação e de desenvolvimento de competências da pessoa com deficiência e incapacidade com vista à sua autonomia, numa ótica de inclusão social."

„Visando tal propósito surge o **CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)**, resposta social de base comunitária, com uma regulamentação centrada em **novos desafios, como a promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social**, em concretização dos princípios e valores preconizados nos instrumentos legais nacionais e internacionais que enquadram os direitos das pessoas com deficiência."

Pretende-se criar e/ou continuar (no caso específico da Valência da Santa Casa da Misericórdia da Madalena) um modelo de atividades e serviços que vise „percursos de aprendizagem e inclusão, possibilitando um maior acesso à comunidade e que ao mesmo tempo seja uma resposta que capacita e maximiza as possibilidades e oportunidades de participação social e económica das pessoas com deficiência (...), com graus de dependência e incapacidades diferenciados, que exigem respostas diferenciadas, mais exigentes do ponto de vista das qualificações e aprendizagens e mais capacitantes do ponto de vista dos processos de autonomização e inclusão."

„Pretende-se também, sempre que possível, promover a transição para programas de inclusão sociprofissional ou para medidas de reabilitação profissional, com base na individualidade da pessoa com deficiência, como sujeito de direitos, titular de uma cidadania plena e que deve ser capacitada e estimulada a fazer as suas escolhas, em igualdade de oportunidades, (...) de forma ativa na definição do respetivo projeto de vida."

Considerando todos estes objetivos e novos desafios, foi essencial pensar-se sobre o modelo de atuação e atualizar o mesmo, adequando-o aos objetivos da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Neste sentido, **pelo Decreto-Lei nº23/2021, de 23 de março**, procedeu-se à revogação do Decreto-Lei nº 18/89, de 11 de janeiro, com as definições necessárias e fundamentais sobre o edificado, termos e condições técnicas de instalação e funcionamento da resposta Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, enquanto equipamento destinado a:

PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA

POSSIBILITAR UM MAIOR ACESSO À COMUNIDADE,

RECURSOS E ATIVIDADES.

CAPACITAR PARA A INCLUSÃO.

ENQUADRAMENTO DAS INTERVENÇÕES NO CACI

O CACI, neste momento, enquadra no seu funcionamento diário diversas atividades técnicas, terapêuticas, ocupacionais e de expressão, estando as mesmas preparadas para usufruto dos seus clientes, através de objetivos previamente definidos e que, sucintamente, passam por:

ÁREAS DE INTERVENÇÃO TÉCNICAS	OBJETIVOS
Psicologia	Estudar o comportamento humano e seus processos mentais, através de acompanhamento psicoterapêutico individualizado. Motivar o comportamento humano – o que o sustenta, o que o finaliza e seus processos mentais, que passam pela sensação, emoção, percepção, aprendizagem, inteligência.
Serviço Social --- **Ciências Sociais**	Promover a mudança social, o desenvolvimento social, a coesão social, o empowerment e a liberdade, reforçando a capacitação e a emancipação das pessoas e o seu enquadramento na sua comunidade.
Psicomotricidade	Motivar a capacidade sensitiva através das sensações e relações entre o corpo e o exterior (o outro e as coisas); Cultivar a capacidade perceptiva através do conhecimento dos movimentos e da resposta corporal.
Aptidão Física e Saúde	Previnir o aparecimento de doenças como facilitador do desenvolvimento motor e psicológico da pessoa, melhorando os seus níveis de aptidão física e promovendo hábitos de vida saudáveis.
Nutrição	Estabelecer as relações entre os alimentos e nutrientes ingeridos pelo ser humano e possíveis estados de saúde e doença. Orientar para uma alimentação adequada, a fim de manter o organismo em equilíbrio e saudável.

	Criar e manter hábitos de higiene e segurança em ambientes de cozinha – bar.
ÁREAS DE INTERVENÇÃO OCUPACIONAIS	**OBJETIVOS**
Oficina Gráfica	Desenvolver capacidades para a utilização de ferramentas que permitam a concretização de projetos de design gráfico, bem como preparar para a impressão e acompanhar os processos de pré-impressão e impressão. Editar imagens e ilustrar, realizar pequenos projetos de design, tais como, desdobráveis, panfletos, cartões de visita, cartazes, paginação, etc. Realizar, igualmente, projetos de embalagem e sinalização; edição web, etc...
Oficina de Artes e Decoração	Criar objetos através da reutilização de materiais. Desenvolver a criatividade e a expressão através das artes plásticas e artesanais. Sensibilizar para importância da redução e reutilização de materiais. Aprender e desenvolver competências no ofício da costura (à mão e com recurso a máquina), utilizando e reavivando técnicas tradicionais. Promover a integração e interação social, expondo os produtos confecionados à comunidade.
Oficina de Carpintaria	Adquirir conhecimentos e competências na utilização dos materiais e equipamentos. Construir formas de madeira, motivando para o gosto na área de trabalho. Incentivar a a autonomia e a criatividade na criação e realização de trabalhos em madeira.
Ateliê de Beleza	Proporcionar conforto e bem-estar, contribuindo para a satisfação dos interesses pessoais, ajudando na valorização pessoal do indivíduo. Se é verdade que a manicure e as depilações ocupam um lugar de destaque neste ateliê, também é de realçar o serviço de cabeleireiro e de podologia que ajudam a elevar também a sua auto-estima. Potenciar os cuidados de imagem, permitindo a manutenção de uma rotina já existente, ou até a iniciação da mesma.
Lavandaria e Serviços Gerais	Manter o ambiente limpo, prevenir a propagação de batérias e outros fatores causadores de doença, conservar equipamentos. Aprender tarefas domésticas, criando hábitos de higiene do lar e de manutenção das diferentes áreas de atuação num espaço residencial.
Higienização de Viaturas	Executar de forma adequada os trabalhos de limpeza das viaturas da Valência, nomeadamente, aspirar, lavar e higienizar o interior e exterior das mesmas. Adquirir regras de higiene e segurança no trabalho.
Cozinha - Bar	Promover a aquisição de noções de confeção e de serviço de mesa/bar, realçar a importância de uma alimentação saudável, conhecer regras de higiene alimentar, desenvolver hábitos de vida saudável, desenvolver competências de entreajuda e trabalho colaborativo.
Agricultura e Jardinagem	Criar , recompor, recuperar e adaptar locais com base em conhecimentos de agricultura, botânicos e ecológicos. Incentivar a autonomia e acriatividade na criação de plantas em vasos e plantas na terra para cultivo. Promover a integração social.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO EXPRESSÃO	OBJETIVOS
Folclore	Transmitir ideias e costumes e manter vivas as tradições. Melhorar as funções circulatórias, respiratórias, contribuindo para uma melhor agilidade e flexibilidade nos movimentos. Desenvolver as funções mentais nomeadamente a atenção, criatividade, memória e raciocínio. Favorecer as relações pessoais e o espírito de grupo.

As tabelas que se seguem, apresentam todas as áreas de trabalho da Valência Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, assim como as atividades associadas, que se pretende executar no ano de 2024. Naturalmente, que existem sempre outras atividades que, por convite externo à Instituição ou por se avaliar ser benéfico e válido realizar, são organizadas no imediato.

ACTIVIDADES EXTRA 2024

CENTRO DE ACTIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

Meses do Ano	ÁREAS TÉCNICAS					
				DEPARTAMENTO DE DESPORTO		
	PSICOLOGIA	NUTRIÇÃO	SENSÓRIO OCUPACIONAL, PSICOMOTRICIDADE	AMA – EXPLORAÇÂO da NATUREZA Lúdico - recreativo	ATLETISMO Competição	FUTSAL Competição
Janeiro		Ações de Sensibilização sobre: Higiene e Segurança no Trabalho			21 – Corrida dos Reis	7 – Jogo Ribeirinha vs FCMadalena Adaptado 14 – FCMadalena Adaptado vs São João
Fevereiro		Sessão de Educação Alimentar: „Alimentação Saudável“			22 – Torneio Interno	10 - FCMadalena Adaptado vs Ribeirinha (Taça de Ilha)
Março	Ação de Sensibilização: „Gestão de Conflitos				13 – Kids Atletics Pavilhão da EBS das Lajes	23 – Boavista Séniores vs FCMadalena (Taça de Ilha)
Abril		Ações de Sensibilização sobre: Higiene e Segurança no Trabalho			8 – Kids Atletics Pavilhão da EBS das São Roque Final de Abril – Torneio Regional	14 – FCMadalena Adaptado vs São João (Taça de Ilha)

Meses do Ano	ÁREAS TÉCNICAS					
	PSICOLOGIA	NUTRIÇÃO	SENSÓRIO OCUPACIONAL, PSICOMOTRICIDADE	DEPARTAMENTO DE DESPORTO		
				AMA – EXPLORAÇÃO da NATUREZA Lúdico - recreativo	ATLETISMO Competição	FUTSAL Competição
Maio				15 – Open de orientação Centro da Vila da Madalena c/ CACI's do Triângulo	31 – Kids Atletics Pavilhão da EBS da Madalena	A definir - Torneio Regional
Junho				19 – Trilho Santana Lajido		
Julho				5 - Trilho Lagoa do Capitão 19 – Open de Orientação no Parque de Sta Luzia 26 – Caiaques na Areia Funda		
Agosto				2 – Trilho Ponta da Ilha 16 – Open de Orientação Quinta das Rosas 30 – Jogos s/ Barreiras CACI's do Triângulo		

Setembro	Ação de Sensibilização: „ Comunicação“	Ações de Sensibilização sobre: Higiene e Segurança no Trabalho		25 – Trilho Semana Europeia do Desporto - Criação Velha		
Outubro		Sessão de Educação Alimentar: „Alimentação Saudável“ – para clientes		1 – Jogos Tradicionais – Dia Mundial do Idoso		13 – Torneio com os NEE das 3 EBS da Ilha
Meses do Ano	**ÁREAS TÉCNICAS**					
	PSICOLOGIA	NUTRIÇÃO	SENSÓRIO OCUPACIONAL, PSICOMOTRICIDADE	DEPARTAMENTO DE DESPORTO		
				AMA – EXPLORAÇÂO da NATUREZA Lúdico - recreativo	**ATLETISMO** Competição	**FUTSAL** Competição

Novembro						
Dezembro					Torneio Interno	3 - Maratona de Futsal Inclusiva (Semana p/ a Defiicência)
OBSERVAÇÕES					Torneios de Ilha a definir	Inscritos no calendário da AFH

ATIVIDADES OCUPACIONAIS 2024							
Meses do Ano	Ateliê de Beleza	Cozinha	Oficina Gráfica	Oficina de Artes e Decoração	Oficina de Carpintaria	Lavandaria	Viaturas
Janeiro		Preparação dos produtos para vendas de São Valentim					
		14 – Aniversário do Bar C. Saúde					
Fevereiro	26 – Comemoração do dia das Amigas: Tratamento de Make Up / Cabelo às clientes do CACI	Vendas Produtos São Valentim: 6, 7 e 8					
				Worshop de costura criativa, para clientes e colaboradores Inicio dos produtos Turismo			
Março	8 – Comemoração dia da Mulher: Usufruto dos tratamentos de beleza pelas clientes Femininas do CACI, com participação de uma esteticista local,	2ª e 3ª semanas – Produção dos Produtos para a Páscoa	19 – Produção de produtos para venda – dia do Pai	Workshop de Pintura	Visita a uma carpintaria: Câmara Municipal da Madalena ou MC Construções		

	seguindo-se um pequeno lanche	25, 26 e 27 – Venda dos Produtos Páscoa	25, 26 e 27 – Venda dos Produtos Páscoa				
Abril				Moldes para batas escolares			
		29 – Inicio das Vendas Semanais no Centro da Vila / a Nossa Rolote					
Maio			5 – Produção de produtos para venda – dia da Mãe	Execução de Produtos escolares: ex.: batas pré-escolar e/ou almofadas personalizadas...			
Junho				Inicio dos produtos para Halloween e Pão por Deus			
Julho							
Agosto							
Meses do Ano	Ateliê de Beleza	Cozinha	Oficina Gráfica	Oficina de Artes e Decoração	Oficina de Carpintaria	Lavandaria	Viaturas
Agosto			Continuação dos trabalhos para o Halloween e Pão por Deus Preparação Produtos para Semana para a Deficiência				
Setembro			25 – Encerramento das vendas semanais Centro da Vila				
Outubro		Vendas dos Produtos para o Halloween e Pão por Deus					

		Preparação Produtos para Semana para a Deficiência					
Novembro		Preparação Produtos para Semana para a Deficiência					
Dezembro		2 a 7 – Exposição e Venda dos Produtos Semana para a Deficiência A partir de 9 – Protótipos para o São Valentim 20 – Almoço de Natal CACI					
OBSERVAÇÕES	Protocolo com o Lar de Idosos e com um salão de Estética uma vez por semana.						

COMEMORAÇÕES											
JANEIRO	**FEVEREIRO**	**MARÇO**	**ABRIL**	**MAIO**	**JUNHO**	**JULHO**	**AGOSTO**	**SETEMBRO**	**OUTUBRO**	**NOVEMBRO**	**DEZEMBRO**
19 - Comemoração Dia de Amigos 26 - Comemoração Dia de Amigas	9, 12 e 13 - **Venda dos produtos de S. Valentim** (Vila da Madalena) 09 - Comemoração do Carnaval (interno CACI)	8- Comemoração Dia da Mulher				01 a 31 - Atividades de Verão	01 a 31 - Atividades de Verão 31 – Festa de Encerramento das Atividades de Verão		31 - Halloween	11– São Martinho	02 a 07 – Semana para a Deficiência 20 – Almoço de Natal no CACI

ATIVIDADES DE VERÃO			
- Promover atividades ao ar livre; - Conhecer a Ilha do Pico e outras Ilhas do Triângulo; - Aproveitar as condições climatéricas; - Promover actividades lúdicas e divertidas; - Promover a interacção social; - Promover a Integração na Comunidade; - Promover hábitos de vida saudáveis; - Proporcionar momentos de lazer e descontracção.	Provas de Orientação Percursos Turísticos e Caiaques Piqueniques em Parques da Ilha do Pico Jogos sem Barreiras – Piscina Municipal da Madalena	Junho, Julho e Agosto e Outubro Julho e Agosto Julho e Agosto 30 Agosto	**Dinamizadores:** Departamento Desporto do CACI e restante equipa técnica **População Alvo:** Clientes do CACI e/ou outros CACI´s **Locais:** Ilha do Pico

PROTOCOLOS/ PARCERIAS

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) da Santa Casa da Misericórdia da Madalena tem por objetivo a integração do maior número de pessoas com deficiência da Ilha do Pico (até ao seu limite máximo – 40 pessoas), no sentido de proporcionar Autonomia, Equilíbrio Emocional e Social, assim como favorecer a aquisição de comportamentos de disciplina e de responsabilidade e desenvolver atividades socialmente úteis e ocupacionais, a todos que frequentem a valência.

Sendo estes os objetivos desta Valência, é de extrema importância, promover momentos de interação social, de integração, de troca de experiências, de cooperação, etc...

É imperativo que o CACI como única Valência de apoio a pessoas com deficiência na Ilha do Pico, seja um veículo para a promoção da Inclusão, Qualidade de Vida e Igualdade de Oportunidades de pessoas que, de outra forma, dificilmente dispõem dos mesmos direitos à vida que qualquer outro cidadão.

Neste sentido, foram criados alguns protocolos e parcerias entre o CACI e algumas empresas ou instituições, no sentido de cumprir com os objetivos da valência, sendo eles:

- Venda dos produtos realizados nas Oficinas de Artes e Decoração, Carpintaria e Oficina Gráfica e Cozinha no Centro da Vila da Madalena;
- Parceria entre a Cozinha do CACI e o Centro de Saúde da Madalena, através da exploração de um espaço preparado para serviço de Bar aos colaboradores e utentes desta Unidade, colmatando uma necessidade do nosso parceiro e ao mesmo tempo orientando os clientes do CACI para os seus objetivos pessoais e, simultaneamente, concretizando os objetivos do CACI, na área da inclusão laboral;
- Protocolo com a EBS das Lajes do Pico, através da integração de uma aluna com idade inferior à estabelecida como condição de integração na Valência, no sentido de potenciar terapias que melhorem o estado biopsicossocial da mesma;
- Reativar protocolo entre o Ateliê de Beleza do CACI e o Lar Santa Maria Madalena, assim como com o salão Sónia Hair Style e o Gabinete de Estética Kunha.

CLIENTES

Prevê-se que o CACI no ano de 2024 tenha uma frequência de 43-45 pessoas com dificuldades inteletuais, sendo na sua maioria individuos do sexo masculino, com uma percentagem de 62,8%, em detrimento de um valor percentual do género feminino de 37,2%. Um destes indivíduos refere-se a um protocolo com a EBS das Lajes do Pico, na integração de um(a) aluno(a) com idade inferior a 18 anos e ainda sem as condições de admissibilidade previstas em regulamento, mas com fundamentação adequada e a pedido da DRE.

TRANSPORTES

No dia 6 de Março de 2019 foi assinado acordo de cooperação entre a Instituição Santa Casa da Misericórdia da Madalena no âmbito dos transportes adaptados na ilha do Pico, relativos ao enquadramento e acessibilidade das pessoas com Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental (DID), das suas residências ao Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), sendo a Instituição responsável pelo transporte das referidas pessoas nos três concelhos da Ilha do Pico (Madalena, São Roque e Lajes do Pico) e responsável pela Valência de Transportes Adaptados.

Objetivos:

- ✓ Permitir a acessibilidade das pessoas com DID da Ilha do Pico, inscritas na Santa Casa da Misericórdia da Madalena à Valência CACI, facilitando e/ou promovendo para que independentemente da sua condição humana, as pessoas se desloquem, e usufruam de "mobilidade sem barreiras";
- ✓ Assegurar que este serviço seja determinante na participação da população com DID às suas atividades ocupacionais e outras, encarando estas como uma prioridade na vida ativa destes jovens/adultos;
- ✓ Certificar-se de que independentemente de qualquer obstáculo inerente à realização deste serviço, a Santa Casa da Misericórdia da Madalena, irá ter uma conceção favorável na resolução dos problemas, assumindo o bem-estar das pessoas e trabalhando para a sua inclusão diária;

FUNCIONAMENTO

O Transporte Adaptado realiza-se entre as 8h00 e as 17h30, salvo situações que se verifique necessário alteração do mesmo. Este serviço funciona em dias úteis, com exceção de feriados nacionais ou municipais e situações de catástrofes que se verifique necessário proceder ao encerramento.

O transporte dos clientes que frequentam diariamente o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, realiza- se em carrinhas, duas adaptadas, uma de nove e outra de sete lugares, todas pertencentes à Santa Casa da Misericórdia da Madalena.

O transporte realizado pelas Carrinhas Adaptadas da Santa Casa da Misericórdia da Madalena (direcionadas para os concelhos de São Roque e Lajes), inicia pelas 8h00, e termina ao fim do dia com o regresso às residências, sempre que possível, através dos mesmos colaboradores, com início pelas 15h30.

Uma vez que o número de clientes do concelho da Madalena é bastante elevado (24), é necessário realizar vários percursos, sendo o do concelho de São Roque efetuado de uma só vez. O transporte dos clientes do concelho das Lajes, inicia pelas 8h15 e transporta oito (8) pessoas permanentemente (sendo três do concelho da Madalena); o transporte referente ao concelho de São Roque iniciado também no mesmo horário, integra oito pessoas, completando a disponibilidade total de lugares da viatura.

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico tem à sua responsabilidade, o transporte de quarenta (40) clientes do CACI.

Não se aplica cobrança do serviço adicional. O serviço está incluído na mensalidade paga por cada cliente, através das tabelas usadas atualmente.

TRANSPORTE DOS CLIENTES DA ILHA DO PICO PARA O CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI) DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MADALENA					
TRANSPORTE --- **PERCURSOS**	**RENAULT MASTER 2018** Ribeirinha – Piedade - Sta Bárbara – Almagreira – São Caetano – Madalena	**RENAULT MASTER 2012** Sto António – Cais do Pico – Santana – Sta Luzia – Madalena	**RENAULT MASTER 2012** CACI – RUA DO CARMO - CACI	**MERCEDES** LAR RESIDENCIAL – CACI Nota: *Um colaborador do Lar acompanhará os clientes na ida para o CACI, e um colaborador do CACI acompanhará no regresso ao LAR.* *Quando estiver a chover o transporte é assegurado por um colaborador do Lar Residencial.*	**DACIA LOGAN** **(30-NC-68)** Madalena - Criação Velha – Madalena
Horário de Saída **Número de clientes**	**Manhã: 08h15** **Tarde: 15h30**	**Manhã: 7h45** **Tarde: 15h45** **Nota: *à 5 feira saída Manhã: 8h15***	**Manhã: +/- 9h15** ***(após o transporte de s.roque)*** **Tarde: 15h30**	**Manhã: 9h00** **Tarde: 16h15**	**Manhã: 8h15** **Tarde: 16h15**
1 2 3 4 5 6 7 8	**8 clientes** (5 do concelho das Lajes + 3 do concelho da Madalena entre São Caetano e Campo Raso)	**8 clientes** (todos do concelho de São Roque)	**2 clientes da Madalena**	**8 clientes** **+** **8 clientes** **Lar Residencial Madalena**	**5 clientes Madalena** (Criação Velha – Valverde)
Colaborador (1)	**2 Colaboradores residentes na Ponta da Ilha**	**Colaborador(a) CACI**	**Colaborador(a) CACI**	**CS LAR RESIDENCIAL e/ou AJUDANTE REABILITAÇÃO CACI**	**Colaborador(a) CACI**
Total de clientes p/ percurso	8	8	2	15	5

MAPA DE COLABORADORES AFETOS AO TRANSPORTE

TAREFAS / COLABORADORES	CATEGORIA PROFISSIONAL	LIMPEZA E MANUTENÇÃO das VIATURAS	TRANSPORTE CARRINHA ADAPAPTADA RENAULT MASTER
COLABORADOR 1	**Ajudante de Reabilitação 1ª**	A Limpeza e Manutenção das Viaturas é realizada de 2ª a 6ª feira, mediante plano de higienização.	1ª Rota Centro - Madalena
COLABORADOR 1	**Cuidador(a) Social**		1ª Rota Sul – Concelho Lajes do Pico (Piedade – Madalena)
COLABORADOR 1	**Ajudante de Reabilitação 3ª**		1ª Rota Norte – Concelho São Roque do Pico (Madalena – Prainha do Norte - Madalena
COLABORADOR 2 (substituto)	**Técnico de Reabilitação**		Substituto Rota Sul
COLABORADOR 2 (substituto)	**Monitor(a) de Inserção Social**		Substituto Rota Norte ou Centro
COLABORADOR 2 (substituto)	**Monitor(a) de Inserção Social**		Substituto Rota Norte ou Centro

Nota: *sempre que os colaboradores que têm como tarefa principal (1ª) o transporte dos clientes, se ausentem ou faltem por qualquer motivo devidamente justificado, está prevista a substituição automática através da designação – 2ª, 3ª, 4ª*

REFEIÇÕES

Merenda da Manhã

A merenda da manhã é facultativa, no momento de entrada dos clientes na Valência.

Almoço

O almoço é confeccionado na cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, sediada no Lar Santa Maria Madalena, com excepção da refeição da cliente Dulce Silveira, que devido à sua doença (Fenilcetonúria) necessita de fazer uma dieta especial, de forma que, a sua refeição é confeccionada na cozinha de treino do CACI, pelos clientes destacados para essa actividade.

Merenda da Tarde

A merenda da tarde é confeccionada na cozinha de treino pelos clientes e servida pelas 15h15m.

Ementas

As ementas são expostas semanalmente num placard no refeitório. Em seguida serão identificadas neste documento. Qualquer ementa está sujeita a mudanças.

EMENTA SEMANAL DE MERENDAS

		Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
MERENDA DA MANHÃ	NORMAL	1 Chávena de Chá Ou 1 Peça de fruta + 4 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas		1 iogurte + 4 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas	1 Chávena de Chá Ou 1 Peça de fruta + 4 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas	
	DIETA	1 Chávena de Chá Ou 1 Peça de fruta + 2 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas		1 iogurte + 2 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas	1 Chávena de Chá Ou 1 Peça de fruta + 2 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas	
MERENDA DA TARDE	NORMAL	1 pão com 1 colher de doce + 1 chávena de chá	1 pão com 1 fatia de fiambre + 1 copo de leite com cevada	1 pão com 1 colher de chá de manteiga + 1 chávena de chá	1 pão com uma fatia de queijo + 1 copo de leite	1 snack do Bar + 1 copo de sumo
	DIETA	Meio pão com 1 colher de chá de doce + 1 chávena de chá	Meio pão com 1 fatia de fiambre + 1 copo de leite com cevada	Meio pão com 1 colher de chá de manteiga + 1 chávena de chá	Meio pão com uma fatia de queijo + 1 copo de leite	Meio snack do Bar + 1 copo de sumo

NOTA: A ementa pode sofrer alterações por motivos alheios à nossa vontade.

SNACKS DO BAR

DOCES	NORMAL	DIETA	SALGADOS	NORMAL	DIETA
Napolitana	1	---	Papo-seco, pão alfarroba,	1	½
Tranças de chocolate	1	---	pão gourmet, chapata, carcaça;	1	½
Pastel de maça	1	1	Baguete;	½	¼
Pão de Deus	1	½	Bolo Levedo;	1	½
Fatia de bolo	1	1	Merenda Mista,	1	½
Fatia de tarte	1	½	Croissant	1	½
Queijada de nata	1	1	Pão de chouriço;	1	---
Queques	1	1	Folhado de carne	1	---

NOTA: Os clientes com indicação de **Refeição Ligeira** deverão comer preferencialmente pão, sendo que não devem comer opções doces mais do que uma vez por semana. As opções indicadas com (---) não devem ser oferecidas aos clientes com Refeição Ligeira;

FENILCETONURIA

A fenilcetonúria é uma doença causada pela deficiência nas enzimas fenilalanina hidroxilase e na tetrahidropterina. É uma alteração hereditária que impede a utilização normal da proteína existente nos alimentos, mais precisamente do animoácido fenilalanina.

Esta alteração no metabolismo do aminoácido faz com que a sua concentração seja excessiva no organismo e por isso, neurotóxica. A prevenção e tratamento precoces são importantes, pois caso esta doença não seja tratada e os níveis de fenilalanina mantidos baixos, podem resultar vários níveis de atraso mental.

A dieta deve ser ajustada ao longo da vida e devem ser feitas análises regulares aos níveis de fenilalanina plasmáticos. Os adultos que não mantenham os níveis de fenilalanina baixos podem sentir dificuldade de atenção, dificuldade em tomar decisões acertadas, pensamento lento, irritabilidade e eczema.

A cliente **D** sofre de fenilcetonúria, devendo por isso ter uma dieta pobre em proteína e em fenilalanina. Deve evitar, leite de vaca, carne, ovos, peixe, aves e queijo. O consumo de leguminosas secas (feijão, ervilha, grão, favas, lentilhas), farinha, frutos gordos e manteiga de amendoim deve ser evitado ou bastante limitado.

Para além disso, adoçantes e aspartame não podem ser ingeridos, assim como as bebidas que o contém (bebidas do tipo "light" ou "zero") por apresentarem elevadas concentrações de fenilalanina.

Devido às características especiais da dieta e ao contrário do que acontece com as refeições dos restante clientes, que são confecionadas na cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, sediada no Lar Santa Maria Madalena, as refeições da **D** são confeccionadas no CACI.

FENILCETONÚRIA – PLANO DE EMENTAS

SEMANA	REFEIÇÃO	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1ª Semana	Almoço	Massa com salada (Alface, tomate, cenoura, couve-roxa, pepino)	Coxinhas de legumes com arroz de tomate e alface	Pizza de Legumes	Arroz de legumes estufados (cebola, alho, repolho, cenoura, pimento, brócolos, feijão verde...)	Lasanha de batata e legumes
2ª Semana	Almoço	Arroz de legumes	Quiche de Legumes (PKU) com salada verde (alface e cebola)	Rissóis de Legumes (PKU) com arroz de tomate e salada de alface	Massa com molho de tomate e cogumelos	Puré de mandioca (PKU) com estufado de legumes
3ª Semana	Almoço	Lasanha de batata e legumes	Empada de Legumes (PKU) com legumes salteados	Arroz com legumes estufados	quiche de Legumes	Massa com salada
4ª Semana	Almoço	Arroz com legumes estufados (cebola, alho,	Empadão (PKU) de legumes	MasSa com legumes cozidos Pizza de Legumes (PKU)	Pizza de Legumes (PKU)	Rissóis de legumes (PKU) com arroz de tomate e salada de alface

		repolho, cenoura, pimento, brócolos, feijão verde...)				
NOTA: A sopa é confeccionada no lar de idosos, caso seja canja, caldo verde, sopa de carne ou sopa de leguminosas (grão, feijão ou ervilha) deve ser pedida outra sopa; Varias os legumes no prato de modo que o prato seja o mais colorido possível e dando preferência aos produtos da época.						

EMENTA SEMANAL DE MERENDAS PKU

		Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
MERENDA DA MANHÃ	NORMAL	1 Chávena de Chá Ou 1 Peça de fruta + 4 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas				
MERENDA DA TARDE	NORMAL	1 pão com 1 colher de doce + 1 chávena de chá	1 pão com manteiga + 1 copo de Sumo	1 pão com 1 colher de chá de Doce + 1 chávena de chá	1 pão com manteiga + 1 Chávena de Chá	1 snack do Bar + 1 copo de sumo

NOTA: A ementa pode sofrer alterações por motivos alheios à nossa vontade

BAR CENTRO DE SAÚDE

O Bar do CACI, instalado no Centro de Saúde da Madalena do Pico, iniciou a sua atividade a 14 de Janeiro de 2015, a convite a direção da USIP. Foi um desafio ponderado, mas muito desejado, uma vez que seria subsequente à atividade de cozinha de treino já existente na Valência, abrindo a oportunidade das pessoas que frequentam esta atividade colocarem em prática as suas aprendizagens e terem um objetivo com impacto social forte, quer na confeção dos produtos a apresentar no Bar, como no serviço de atendimento e na interação com os clientes.

Objetivos:

- ✓ Promover uma atividade ocupacional laboral regular e utilitária, permitindo a confeção diária de produtos para consumo à comunidade;
- ✓ Promover a interação de pessoas com Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental (DID) no âmbito da sua comunidade, fazendo **naturalmente**, parte da mesma, de forma ativa e funcional;
- ✓ **Criar oportunidades** de enquadramento laboral **a pessoas** que são, indevidamente, estigmatizadas, muitas vezes por falta de informação das entidades empregadoras sobre a matéria;
- ✓ Proporcionar a possibilidade de entendimento sobre a DID à sociedade, evoluindo para uma mudança de mentalidades, que abranja o ser humano na sua comunidade de forma igualitária, ou o mais próximo disso possível;
- ✓ Suprir uma necessidade da Entidade (Centro de Saúde da Madalena) que propôs o desafio de exploração do espaço.
- ✓ SERMOS **EQUIVALENTES** NUMA SOCIEDADE QUE SE TEM ESQUECIDO DA **IMPORTÂNCIA DAS PESSOAS**, INDEPENDENTEMENTE, DAS SUAS CARACTERÍSTICAS OU DIFICULDADES, porque isso é, efetivamente, mais difícil de lidar e ser-se bem-sucedido.

O Bar do Centro de Saúde é um serviço que está diretamente relacionado com a Cozinha do CACI, uma vez que é lá que se confecionam alguns dos produtos para venda no Bar, nomeadamente, descritos na tabela *Snacks do Bar do Centro de Saúde da Madalena para merenda dos clientes do CACI.* A esses produtos acresce a confeção de massas, saladas, sumos naturais e patês, como se pode ver no preçário do Bar, abaixo apresentado.

Este serviço requer a presença permanente de um dos três colaboradores destacados para a cozinha, em sistema rotativo e de clientes também no mesmo sistema.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

SEGUNDA A SEXTA DAS 8H30 ÀS 15H00

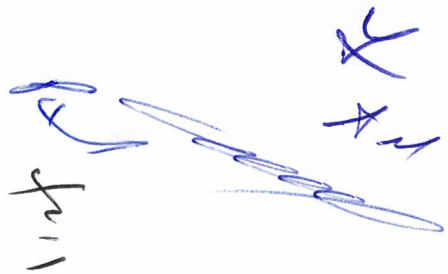
Serviço de pequenos-almoços, almoços, merendas e possibilidade de take away de todos os nossos produtos. Temos portfólio dos produtos para venda.

Tabela de Sopas para 10 dias úteis em sistema de rotatividade

A partir de 14 de Novembro de 2023

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
COUVE FLOR E CENOURA *(BASE DE cebola, alho, couve flor e batata)*	CALDO VERDE	PURÉ DE CENOURA	FEIJÃO	SOPA DE TOMATE
ABÓBORA, CENOURA E ESPINAFRE	SOPA DE ERVILHA	CANJA	PURÉ LEGUMES	ALHO FRANCÊS C/ BRÓCULOS

Nota: *As sopas são o único produto confecionado na cozinha central da Instituição.*



LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DO CACI

Anualmente, o Centro de Actividades e Capacitação, executa junto dos seus colaboradores o levantamento das necessidades relativas a todas as áreas de intervenção existentes, com o intuito de perceber as dificuldades e dentro das possibilidades, facultar a todos os colaboradores e clientes, um ambiente saudável e adequado ao desempenho das funções e das actividades programadas.

		Descrição da Necessidade	Em Aquisição	Aprovado	Não aprovado	Observações
	Cozinha BAR Colaboradores **Andreia Correia** **Elisabete Soares** **Paula Matos**	FORMAÇÃO: Pastelaria e Doçaria - Bar		X		Componente de aprendizagem fundamental para avançarmos num futuro próximo com a preparação de novos produtos nesta área de confeção e aumentarmos e diversificarmos a produção. Aquando da construção do novo CACI, permitir-nos-á conceber corretamente a sala de pastelaria/ chocolataria e iniciar a sua utilização a 100%, já com conhecimentos adquiridos. Valor e data a definir.
		FRIGORÍFICO – Cozinha		X		Necessário para manter a fruta em condições de utilização sem causar desperdício, situação que se tem verificado muito entre os meses de Junho a Outubro. Adquirir em Maio de 2024. (valor médio 500€)
		BALANÇA ANALÓGICA SECA		X		Necessário para utilização de forma transversal a toda a Instituição, e também especificamente para controlo de peso dos clientes da área da deficiência, mantendo níveis de saúde estáveis e

						benignos. (Valor 155€). A adquirir em Janeiro 2024.
	Oficina de Artes e Decoração Colaboradoras **Tânia Rodrigues** **Ana Garcia** **Orientação** **Ana Ávila** **Cláudia Silva**	MÁQUINA DE COSTURA		X		Essencial para melhorar a capacidade de execução e confeção dos produtos de costura, agilizando quantidades e proporcionando a um maior leque de clientes a aprendizagem deste oficio. Valor: 406€. Adquirir em Dezembro de 2023, para executar os trabalhos necessários logo no início do ano 2024.
		KIT DE PATCHWORK		X		Este Kit serve para auxiliar na realização de trabalhos de patchwork, que é uma técnica de costura utilizada pelos nossos clientes já há algum tempo, e muito apreciada pelos nossos locais, assim como os turistas que nos visitam. Adquirir em Fevereiro de 2024. Valor: 28,99€
	Oficina Carpintaria Colaborador **Sérgio Gonçalves** **Orientação** **Ana Ávila**	ENGENHO DE FURAR		X		Serve para abrir orifícios de precisão, e melhorar a confeção dos produtos em madeira. Adquirir em Fevereiro de 2024. Valor: 164€
		MOTOSSERRA A GASOLINA	Em análise			Este equipamento poderá não ser necessário, caso consigamos manter a parceria atual com a Serração da Isilda Goulart. Valor: 159€
	Oficina Gráfica Colaboradora **Sónia Lima**	MÁQUINA DE CORTE DE PAPEL		X		Esta máquina é importante para duas vertentes, na oficina gráfica para efetuar adereços e para a produção de postais; e também par a Oficina de Artes e Decoração para executar apontamentos para decoração dos produtos realizados. Adquirir em Dezembro de 2023. Valor: 144,84€

		Descrição da Necessidade	Em Aquisição	Aprovado	Não aprovado	Observações
Área de Intervenção/ Colaboradores	**Direção Técnica** Colaboradores **Carla Tomás** **Ana Ávila**	**VIATURA DE 16 + 1 LUGARES NOVA**				URGENTE – a aquisição de viaturas para suprir as avarias e manutenções, que constantemente surgem e impossibilitam o normal funcionamento da Valência dos Transportes, colocando em risco permanentemente o acesso das pessoas ao CACI nas melhores condições. O fato de ser uma viatura de 16 lugares, prende-se com a possibilidade de ter um motorista direcionado para o efeito, libertando os colaboradores do CACI (TASG's e Aj. de reabilitação dessa tarefa, o que até ao momento acarreta muito tempo para o efeito, prejudicando o que deveriam ser as suas atividades principais.

CONCLUSÃO

O primeiro semestre de 2023 foi de grandes mudanças e novas integrações, criando uma agradável dinâmica do grupo e, consequentemente, na sua organização, contrariamente ao ano anterior.

Para o ano de 2024, o que se prevê urgente melhorar e/ ou suprir é:

- ✓ **Aquisição de uma viatura nova**, que colmate as reais necessidades de funcionamento da Valência de Transportes Adaptados, que a Santa Casa da Misericórdia da Madalena se disponibilizou a assumir, sugiro a aquisição de uma viatura de 16 lugares;

O ano de 2024 para o CACI poderá ser muito positivo, na implementação e melhoria dos seus projetos atuais, assim como na criação de novas ideias e dinâmicas de trabalho, sempre com vista à adequada integração das pessoas com dificuldades intelectuais no mercado de trabalho, no CACI e na sua comunidade.

6. Lar Residencial para Pessoas com Deficiência

INTRODUÇÃO

„A deficiência faz parte da condição humana. Quase todas as pessoas terão uma deficiência temporária ou permanente em algum momento de suas vidas, e aqueles que sobreviverem ao envelhecimento enfrentarão dificuldades cada vez maiores com a funcionalidade de seus corpos."

„A deficiência é complexa, dinâmica, multidimensional, e questionada. Nas últimas décadas, o movimento das pessoas com deficiência, juntamente com inúmeros pesquisadores das ciências sociais e da saúde, têm identificado o papel das barreiras físicas e sociais para a deficiência. A transição de uma perspetiva individual e médica para uma perspetiva estrutural e social, foi descrita como a mudança de um "modelo médico" para um "modelo social" no qual as pessoas são vistas como deficientes pela sociedade e não devido aos seus corpos.

A problemática da deficiência, tem vindo a progredir e evoluir com o passar dos anos, permitindo criar respostas adequadas às necessidades destes indivíduos e seus significativos. É fundamental criar alternativas à situação familiar, que contribuam para potenciar a autonomia, valorização pessoal e qualidade de vida das pessoas com deficiência, indo de encontro a uma sociedade esclarecida e inclusa.

„O Lar Residencial para pessoas com limitações da atividade e restrições na participação, decorrentes de alterações nas estruturas e funções e da existência de barreiras no ambiente

(pessoas com necessidades especiais) constitui-se como uma resposta social, desenvolvida em equipamento que tem como um objetivo principal promover e disponibilizar condições que contribuam para uma vida com qualidade e para a plena integração social dos seus clientes. Destina-se „a pessoas com deficiência e incapacidades que se encontrem impedidas temporária ou definitivamente, de residir num contexto familiar."

Esta Valência rege-se segundo a Portaria nº59/2015, de 02 de março – define as condições de organização, funcionamento e instalação de estabelecimentos residenciais destinados a pessoas com deficiência e incapacidade. Está sediado na Praceta Dr. Caetano Mendonça, s/n, 9950-361, Freguesia de Madalena, dispondo de capacidade para 20 utilizadores + 1 em situação de emergência social, com adenda ao acordo de cooperação nº 893/2020, sendo neste momento frequentado por 22 pessoas e apresenta uma Lista de Espera efetiva de 6 pessoas, estando uma destas já institucionalizada.

O presente Plano de Atividades permitirá assegurar o cumprimento dos objetivos a que se propõe, potenciar os direitos e deveres dos intervenientes (clientes, significativos e colaboradores), promover a participação ativa dos clientes e significativos em tomadas de decisão e na sua integração social.

O objetivo maior desta Valência é sem dúvida promover:

A INTEGRAÇÃO, A AUTONOMIA, A QUALIDADE DE VIDA E A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES.

As tabelas que se seguem, apresentam as áreas de trabalho do Lar Residencial, assim como actividades associadas, que se pretende executar no ano de 2024.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO LAR RESIDENCIAL

TAREFA Colaboradores	LIMPEZA E HIGIENE DOS ESPAÇOS	JARDINAGEM ESPAÇOS EXTERIORES	COPA E REFEITÓRIO	LAVANDARIA	VESTUÁRIO E COSTURA	HIGIENE PESSOAL	MEDICAÇÃO	OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	DECORAÇÃO / ORGANIZAÇÃO LAR	MANUTENÇÃO E GESTÃO DE IMPRESSOS	REQUISIÇÕES
2 Trabalhadores Auxiliares de Serviços Gerais (TASG) 5 Cuidadores Sociais (Área da Copa/Refeitório + Lavandaria e Costura) 9 cuidadores Sociais (Apoio Direto ao Cliente)	2 Colab.	3 Colab.	5 Colab.	5 Colab.	3 Colab.	3 Colab.	2 Colab.	3 Colab.	2 Colab.	Todos os colaboradores responsáveis pelos seus setores: 1º EM ARTICULAÇÃO COM A ADMINISTRATIVA ALEXANDRA FRIAS E/OU COM A DIRETORA TÉCNICA OU SUA SUBSTITUTA	

ATIVIDADES 2024

COMEMORAÇÕES											
Janeiro	**Fevereiro**	**Março**	**Abril**	**Maio**	**Junho**	**Julho**	**Agosto**	**Setembro**	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
6 – Comemoração Aniversário **- Comemoração Dia de Amigos** **- Comemoração Dia de Amiga**	11 – Comemoração Aniversário **12 e 13 Comemoração do Carnaval** **14 – São Valentim** ***(a quem se plicar)***	1 – Comemoração Aniversário E também **29 e 31- Páscoa**	2 – Comemoração Aniversário	16 - Comemoração Aniversário	5 – Comemoração Aniversário **24 – S. João** 27 – Comemoração Aniversário	20 – Comemoração Aniversário 22 - Comemoração Aniversário 25 – Comemoração Aniversário	19 – Comemoração Aniversário	09 - Comemoração Aniversário 14 - Comemoração Aniversário	26 – Comemoração Aniversário **31 - Halloween**	**11 – São Martinho** 14 – Comemoração Aniversário 30 – Comemoração Aniversário	**03 a 07 – Semana para a Deficiência** 15 – Comemoração Aniversário 19 - Comemoração Aniversário **24 – Ceia de Natal** **25 – Almoço de Natal** **31 – Jantar Passagem de Ano**

ATIVIDADES PROPOSTAS PELOS COLABORADORES DO LAR RESIDENCIAL:

1. Passeios a outras ilhas: Faial e/ou São Jorge
2. Acampar
3. Assistir a jogos de futebol, futsal e hóquei
4. Ir ao cinema
5. Subir a montanha do Pico
6. Saídas noturnas a bares, assistir a concertos
7. Churrascos em parques naturais da Ilha
8. Participar em feiras que possam retomar a sua atividade
9. Jogar Bowling
10. Visita guiada aos Bombeiros da Madalena e a Museus
11. Assistir a concertos no auditório da Madalena
12. Jantares temáticos, confecionados com os clientes
13. Festas no exterior do Lar Residencial
14. Atividades radicais

ATIVIDADES DE VERÃO			
- Promover atividades ao ar livre; - Conhecer a Ilha do Pico e outras Ilhas do Triângulo; - Aproveitar as condições climatéricas; - Promover actividades lúdicas e divertidas; - Promover a interacção social; - Promover a Integração na Comunidade; - Promover hábitos de vida saudáveis; - Proporcionar momentos de lazer e descontracção.	**Participar nas Festas de Verão da Ilha do Pico:** **Festas da Costa** **Concertos** **Festas Concelhias: Madalena, São Roque e Lajes** **Festas Religiosas e Profanas** **Participar na Festa da Semana do Mar – Ilha do Faial e Semana Cultural das Velas** **Passeios a pé** **Idas a piscinas naturais:** **Sto António** **Barca** **São Mateus** **Praínha do Norte** **Ribeiras** **Churrascos nos espaços exteriores do Lar Residencial** **Assistir à Animação de Verão – Vila da Madalena**		**Dinamizadores:** Colaboradores do Lar Residencial **População Alvo:** Clientes do Lar Residencial **Local:** Ilha do Pico Ilha do Faial Ilha São Jorge

Nota: *Como as atividades no CACI são muito diversificadas e intensas durante toda a semana, opta-se por realizar atividades em que não participam nesse contexto. Ter em consideração a atual situação pandémica e todas as restrições e ela inerentes. Nota: As actividades assinaladas, que definem refeições fora da Valência, são da responsabilidade dos clientes que quiserem participar na mesma, assim como os aniversários de cada um.*

TRANSPORTES

O transporte dos clientes residentes no Lar Residencial da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, realiza- se a pé (sempre que as condições climatéricas assim o permitem) ou quando não existem condições climatéricas adequadas, realiza-se nas carrinhas da Instituição.

O transporte tem de ser realizado por três vezes distintas, sempre que seja necessário a utilização das carrinhas da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, uma vez que no momento existem 16 pessoas do Lar Residencial a frequentar o CACI e um primeiro grupo de 3 pessoas sai pelas 8h00.

Duas das viaturas (Mercedes de 9 lugares e Dacia Logan 2012 de 7 lugares), ficam diariamente no Lar Residencial, a partir do fecho do CACI (17h), para colmatar as necessidades de transporte dos clientes durante a semana e também ao fim de semana o dia todo.

REFEIÇÕES

As refeições são servidas no refeitório da Valência, no seguinte horário:

De segunda a sexta-feira:

Pequeno-almoço: 07h30 às 10h

Merenda da Manhã: 10h00

Almoço: 12h30

Merenda da Tarde: 16h15-16h45

Jantar: 19h15 às 20h30

Ceia: 22h00 (*opcional*)

Sábado, domingo ou feriados:

Pequeno-almoço: 08h00 às 10h00

Merenda da Manhã: 10h30 às 11h

(só de ve ser servida a quem toma pequeno almoço cedo (ex.: 8h00)

Almoço: 12h30 às 14h00

Merenda da Tarde: 16h15 – 16h45

Jantar: 19h15 às 20h30

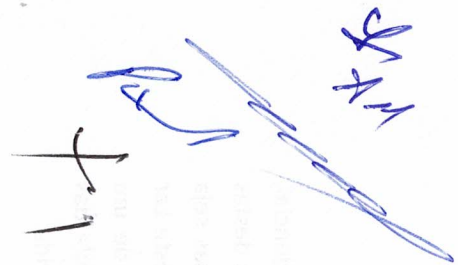
Ceia: 22h00 – 22h30 (*opcional*)

As refeições são confeccionadas na cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, sediada no Lar Santa Maria Madalena e transportadas em equipamento próprio pelas viaturas da Instituição.

Foi definido, mensalmente, a confeção de refeições pelos clientes do Lar Residencial, uma vez que a visão sobre esta Valência é equivalente ao de um Lar/Casa de cada uma destas pessoas. Uma vez que a naturalidade invoca a que qualquer individuo nas suas casas seja autónomo e consiga executar as tarefas diárias, é também preocupação da direção deste Lar proporcionar aos seus residentes, experiências que os aproximem o mais possível de um ambiente familiar, acolhedor e que lhes confira algum conforto e liberdade, na medida das possibilidades inerentes a toda a situação real que os delegou para o atual contexto de vida.

Ementas

As ementas são expostas semanalmente num placard no refeitório e num placard na entrada do edíficio, assim como os horários das mesmas. Em seguida serão identificadas neste documento. Qualquer ementa está sujeita a mudanças.



NOTAS: As [illegible] vêm preparadas da Central da SCMM, devendo ser empratadas na copa do Lar Residencial. As refeições são constituídas por: Sopa e segundo prato;

ALIMENTAÇÃO DOS CLIENTES - GERAIS			
CLIENTES	**TIPO DE REFEIÇÃO**	**CONSISTÊNCIA**	**OBSERVAÇÕES ALERGIAS/INTOLERÂNCIAS**
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	GERAL MEIA DOSE	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	GERAL	NORMAL	Fruta Fresca inteira;
	GERAL	NORMAL	Não gosta de atum em lata;
	GERAL	NORMAL	Não gosta de banana; Reforçar Merendas e Ceia de o cliente desejar;
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	GERAL	MOÍDA	Carne e peixe necessitam ser moídas (falta de dentição); Fruta ralada/cozida/assada;
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira; **ALERGIA A CARANGUEIJO, DELICIAS DO MAR E MARISCO; Come Lula e polvo**
	GERAL	NORMAL	Fruta ralada/cozida/assada;
	GERAL	MOÍDA	Fruta ralada/cozida/assada
	GERAL	NORMAL	Não gosta de atum;
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira (Não gosta e kiwi; Pão a acompanhar a refeição do jantar);

	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira; (Não gosta bacalhau, doce/compostas, fatias douradas e iogurte de banana)
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira;
TOTAL	16		

ALIMENTAÇÃO DOS CLIENTES - LIGEIRAS

CLIENTE	TIPO DE REFEIÇÃO	CONSISTÊNCIA	OBSERVAÇÕES ALERGIAS/INTOLERÂNCIAS
	LIGEIRA	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	GERAL	PARTIDA	Fruta partida, ralada ou cozida;
	LIGEIRA	NORMAL	Fruta Fresca inteira;
	LIGEIRA	NORMAL	Fruta Fresca inteira;
	LIGEIRA	MOÍDA	Sopa moída; Refeição partida (carne moída, NÃO COME ARROZ), fruta ralada/cozida /assada;
	LIGEIRA	NORMAL	Fruta Fresca inteira;
	LIGEIRA Meia dose	NORMAL	Fruta fresca inteira;
TOTAL	7		

- A fruta deve ser preparada da COPA do LAR RESIDENCIAL, segundo as prescrições indicadas na tabela acima;

*- Necessita de apoio (principalmente verbal) na alimentação; A sopa deve ser dada em copo alto, que o cliente bebe sozinho. O segundo prato deve ser servido com prato fundo com resguardo e com o apoio de uma colher de cabo grosso. Colocar bibe no cliente.

NOTA: As refeições vêm preparadas da Central da SCMM, devendo ser empratadas na copa do Lar Residencial. As refeições são constituídas por: Sopa e segundo prato;

- A fruta deve ser preparada da COPA do LAR RESIDENCIAL, segundo as prescrições indicadas na tabela acima;

LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DO LAR RESIDENCIAL

Anualmente, o Lar Residencial, executa junto dos seus colaboradores o levantamento das necessidades relativas a todas as áreas de intervenção existentes, com o intuito de perceber as dificuldades e dentro das possibilidades, facultar a todos os colaboradores e clientes, um ambiente saudável e adequado ao desempenho das funções e das actividades programadas.

Posto isto, segue abaixo a tabela com as sugestões dos colaboradores, sobre as necessidades da valência Lar Residencial:

		DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	PRAZO	APROVADO	NÃO APROVADO	OBSERVAÇÕES
INFRA-ESTRUTURAS	**Edifício, Espaço de Trabalho**	1. Colocar vedação no espaço exterior entre as duas Valências, Lar Residencial e CACCO;		✓		De forma a salvaguardar a segurança de ambos os públicos alvo.
		2. Adaptar Espaço para Refeições dos colaboradores, com um frigorifico pequeno incluído;		✓		Justifica-se com o fato de não existir espaço para este efeito no Lar.
		3. Portão Novo				
	Equipamentos	1. Fardas de verão;		✓		
		2. Armário para arrumação COPA		✓		Faltam zonas de arrumação no edifício e a aquisição destes equipamentos facilitava a arrumação dos mesmos. Devem ser armários com chave para evitar que os clientes mexam indevidamente.
		3. Carro de Transporte para distribuição das roupas;		✓		
		4. Armário para produtos de higiene pessoal ALA Autónomos		✓		
		5. Telheiro para proteger a pia da roupa		✓		
	Serviços de Apoio (protocolos e/ou contratos)					

	Software					
	Serviços de Suporte (Comunicação e Transporte)					
	Outras					
AMBIENTE DE TRABALHO	**Ergonomia de Trabalho**					
	Temperatura/ Humidade/ Ventilação	1. Desumidificador		✓		Para ajudar na melhoria das condições do w.c. que não tem ventilação e cria muita humidade danificando os equipamentos existentes (ex.: cama de banhos).
	Iluminação	1. Colocar iluminação na zona exterior, junto aos estendais;		✓		Por forma a facilitar o tratamento de roupas, principalmente, no período da noite.
	Higiene/ Limpeza	1. Balde do lixo Copa		✓		
		2. Mangueira de Jardim		✓		

Levantamento de necessidades pela **direção** da valência Lar Residencial para o ano 2024:

		DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	PRAZO	OBSERVAÇÕES
INFRA-ESTRUTURAS	**Edifício, Espaço de Trabalho**	1. Novo aumento do Lar Residencial, vertente de residências autónomas		Para suprir as necessidades existentes em lista de espera e outros que se prevê nos próximos 3/4 anos virem a necessitar destas Respostas Sociais, e também ir de encontro às expetativas dos clientes que já estão instituicionalizados, promovendo a sua autonomia e Igualdade de Oportunidades, mantendo a supervisão necessária.
	Equipamentos	1. Manutenção de alguns equipamentos de apoio (ajudas técnicas, ex.: cama de banhos)		Pela sua utiliação diária, têm um natural desgaste, necessitando de manutenção periódica, para permitir a sua maior durabilidade.
	Serviços de Apoio (protocolos e/ou contratos)			
	Software			
	Serviços de Suporte (Comunicação e Transporte)	1. Sistema de video-vigilância em todo o edifício (onde se verificar possível legalmente) do Lar Residencial	O mais breve possível	Para salvaguardar situações de conflito e violação dos direitos humanos que possam ocorrer e possibilitar o uso das imagens na validação dos acontecimentos.
AMBIENTE DE TRABAL	**Ergonomia de Trabalho**			
	Temperatura/ Humidade/ Ventilação			

	Iluminação	1. Gerador		Equipamento pertencente à Instituição, que foi retirado no momento das obras do CACCO e deveria ter sido colocado para servir as Valências Lar Residencial e CACCO, no entanto até ao momento não se verifica a sua instalação, o que incide em alguns constrangimentos quando há cortes de eletricidade na zona.
	Higiene/ Limpeza	1. Espaço coberto para estendal de roupa		Neste momento, há uma lacuna enorme no tratamento da roupa dos 22 clientes do Lar, devido à desagregação da zona de estendal previamente existente, aquando das obras de ampliação da Ala Nova da Valência e pela fraca capacidade dos equipamentos existentes no tratamento da roupa, uma vez que são de carácter doméstico e com um enorme uso acabam por avariar facilmente, sendo que neste momento não usufruímos de equipamento neste sentido devido a avaria sem reparação do mesmo.

SUGESTÃO DE FORMAÇÕES PARA O LAR RESIDENCIAL – ANO 2024:

1. Comunicação Acessível com a pessoa com Deficiência Intelectual
2. Gestão dos Comportamentos na Pessoa com Deficiência Intelectual
3. Treino da Autonomia e da Capacidade Adaptativa na Deficiência Intelectual
4. Sexualidade na Deficiência Intelectual:
    a) Sexualidade como elemento psicossomático
    b) Controlo das pulsões sexuais;
    c) Expressão de afetos e da sensualidade;
    d) Romantismo e visão sobre os afetos, amor e relações;
    e) Riscos sexuais e gravidez.

CONCLUSÃO

O Lar Residencial da Santa Casa da Misericórdia da Madalena é uma Valência que dá resposta a 21 pessoas + uma vaga para situações de emergência social, ou seja, para 21 clientes, estando neste momento a dar apoio a 23 pessoas com deficiência e/ou doença mental, excedendo no momento as vagas protocoladas, com uma pessoa acima do previsto. Justifica-se esta situação pelos motivos que estavam associados ao pedido último de emegência social e pelo fato de existir fisicamente duas camas disponíveis e não colocar em perigo os residentes, nem tão pouco em situação de carência nos serviços prestados.

A principal preocupação do Lar Residencial é proporcionar aos seus clientes um ambiente harmonioso, saudável, de conforto e bem-estar, sem descurar algumas responsabilidades associadas a uma vida adulta e às autonomias que dela resultam. Nesse sentido, o plano de actividades passa por incutir uma vida activa, responsável, numa vertente ocupacional, sempre que possível com objectivo do trabalho e do cumprimento das atividades da vida diária, e com a plena integração das pessoas em contextos sociais, no âmbito do desporto, da cultura e do lazer, sem descurar a possibilidade de proporcionar momentos de autonomia, uma vez que de uma forma geral, esta Residência é frequentada por pessoas com níveis de autonomia, consideravelmente, elevados.

Nos meses de Setembro, foi discutido em reunião geral de colaboradores, o plano de actividades e solicitado a todos um levantamento das mesmas, no sentido de se conseguir de forma válida e fundamentada, apurar os resultados mais fidedignos possíveis.

Conclui-se que o Lar Residencial rapidamente cresceu sendo a proposta a criação de um bloco de 6 a 8 casas autónomas, geminadas, com possibilidade de um quarto de apoio para colaboradores, que integrem as pessoas mais autónomas (já incluídas e eventualmente a incluir) e liberte espaço para os pedidos efetuados e demais previstos. Parece-me fundamental pensar-se em todas as situações reais às quais a Instituição Santa Casa da Misericórdia dá apoio, sendo o agente de mudança na transformação do caminho de vida de 23 pessoas que atualmente integra e numa resolução mais adequada a alguns casos já existentes, que merecem progredir no âmbito da sua autonomia e integração social.

7. Centro de Alojamento Temporário Masculino

Cronograma do plano de atividades			
Mês	**Tema/Dia comemorativo**	**Descrição da atividade**	**Objetivos**
Janeiro	**Dia dos Reis** 6 Iniciar atividade dia 5 de janeiro, sexta-feira.	Relembrar os tradicionais cantares das Janeiras	- Manter os costumes e tradições adequados à época; estimular o diálogo através de partilhas e tradições. Desenvolver a sociabilização.
Fevereiro	**Carnaval** 13	**Preparação do carnaval** **De 5 a 13** Elaborar máscaras e decoração dos espaços alusivos ao tema; Pintar desenhos alusivos ao tema; No dia 13 elaborar concurso de máscaras entre os clientes;	- Estimular e apelar à imaginação e criatividade de cada cliente; - Proporcionar a ocupação útil dos tempos livres dos utentes; - Proporcionar momentos de diversão; - Partilhar ideias entre os clientes; - Estabelecer contacto com a comunidade; proporcionar momentos de convívio e alegria entre os clientes; - Fomentar a autoestima e valorização da pessoa.
Março	**Dia Mundial do Sono** **15**	Debate sobre a importância do sono, sendo que o descanso é um comportamento fundamental para o bem-estar físico, mental e social, tal como uma alimentação saudável ou a prática de exercício físico.	- Estimular a memória; - Promover momentos de diálogo e partilha de acontecimentos relacionados com o tema. - Informar os clientes relativamente aos benefícios da manutenção de um estilo de vida ativo e saudável
	Dia Internacional da Felicidade e Início da Primavera 20	Debate sobre aquilo que deixa os clientes felizes e o que ambicionam fazer no futuro, para se tornarem realizados; Apresentação em PowerPoint com jogos, anedotas e provérbios; Decoração ilusivos ao tema da Primavera nos diferentes espaços do Centro;	- Estimular e apelar à imaginação e criatividade de cada cliente; - Avaliar a importância da felicidade na vida de cada cliente.

	Dia da árvore 21	Realização de uma atividade ao ar livre; Criação de uma mini plantação (a definir na altura); Limpar os jardins e a horta; Decoração dos espaços.	- Valorizar e preservar os espaços verdes; - Promover o trabalho em equipa; - Promover o contacto com a natureza e sua preservação; -Vivenciar experiências novas e enriquecedoras com o mundo exterior; - Despertar para o ato de cuidar do espaço exterior do Centro.
	Preparativos para o dia de ramos 22	Elaborar um Ramo representativo desta data/ festividade.	- Respeitar as tradições; - Relembrar o domingo de ramos.
	Domingo de Ramos 24	Colocar exposto no centro os ramos elaborados pelos clientes	- Respeitar as tradições; - Relembrar o domingo de ramos; -Informar os clientes relativamente aos benefícios da manutenção de um estilo de vida ativo e saudável; estimular a concentração; fomentar o diálogo; - Celebrar a festividade de forma a manter os costumes e tradições adequados à época.
	Sexta feira Santa 29	Partilha de sentimentos e significados da data para cada um dos clientes.	- Avaliar a importância deste dia na vida de cada cliente.
	Páscoa 31	Confeção e degustação de diferentes tipos de amêndoas e construção de sacos para as mesmas.	- Desenvolvimento da agilidade manual e criatividade com técnicas diferentes; - Valorizar a data festiva; - Manter hábitos e tradições.
Abril	**Dia Mundial da Saúde** 7	Decoração do centro em conjunto com uma atividade de ateliê de culinária; Realizar dinâmicas/ atividades relacionadas com área da saúde; Execução de exercícios individuais e em equipa.	- Mostrar a importância da saúde na vida de cada um; - Difundir procedimentos ou comportamentos ajustados à promoção do bem-estar, higiene e qualidade de vida.

	Dia da liberdade 25	Visualização de conteúdos históricos que relatem os acontecimentos de Abril; partilha de histórias de familiares mais velhos.	- Mostrar a importância do acontecimento na vida do país e de cada um de nós.
Maio	**Dia do Trabalhador** 1	Lembrar as profissões de cada cliente; Jogos didáticos acerca das diversas profissões.	- Relembrar experiências; - Promover convívio e socialização.
	Dia Mundial da Higiene das Mãos 5	Aprender a higienizar de forma eficaz as mãos; Criar dinâmicas com utentes e colaboradores.	- Reconhecer a higienização das mãos como uma das ações mais eficazes para reduzir e prevenir infeções.
	Dia da Mãe	Elaborar uma atividade para promover a participação da figura materna.	- Promover a comunicação, a interação e o diálogo entre os clientes e família; - Compreender, favorecer e debater os laços familiares.
	Dia Internacional da Família 15	Elaboração de uma árvore da família institucional e colocar as datas de aniversário; Realização de um lanche e atividades entre os clientes.	-Lutar contra a desvalorização da família na sociedade; -Perceção dos diferentes "tipos" de família e sua importância; -Enaltecer sentimentos bons e fraternos; -Consciencializar do valor da amizade entre gerações; -Relembrar a estrutura familiar de cada utente; compreender os laços familiares e perceber as suas alterações ao longo da vida. -Promover o convívio.
	Dia Mundial da Pastelaria 17	Confeção de um doce.	- Promover o trabalho em equipa; - Convívio através da confeção de alimentos. - Degustação de uma sobremesa;
	Dia Mundial Sem Tabaco 31	Expor formas de estilos de vida saudável;	-Visa desencorajar a utilização de tabaco sob qualquer forma e apelar aos fumadores que tomem medidas para promover um estilo de vida sem fumo.

Junho	**Dia Mundial do Ambiente** 5	Realização de um lanche num espaço exterior; Dinâmica relacionada com a reciclagem/separação do lixo.	-Assinalar ações positivas de proteção e preservação do ambiente; -Vivenciar costumes e tradições; proporcionar convívio e alegria entre os clientes.
	Dia de Santo António 13	Diálogo sobre o tema; Almoço ao ar livre (sardinhas) com decoração e música da ocasião.	-Proporcionar momentos de diversão e convívio entre os clientes.
	Dia Internacional do Piquenique 18	Realização de um piquenique num parque natural (Pocinho ou Fogos).	-Promover o contacto com a natureza e sua preservação; -Vivenciar experiências novas e enriquecedoras com o mundo exterior; - Proporcionar momentos de diversão.
	Dia de São João 24	Realização de uma sardinhada para o jantar.	- Fomentar momentos de bem-estar e lazer; - Proporcionar momentos de diversão.
	Dia de São Pedro 29	Leitura de quadras populares alusivas ao tema.	- Estimular a imaginação, recordar tempos antigos; - Proporcionar a ocupação útil dos tempos livres dos utentes; - Promover a leitura.
Julho	**Dia Mundial do Chocolate** 07	Confeção um bolo de chocolate e panquecas com chocolate derretido para o lanche; Confeção de bombons.	- Degustação de diferentes tipos de chocolate; - Promover o trabalho em equipa;
	Dia Mundial da Pizza 10	Elaboração de pizzas saudáveis consoante os gostos dos clientes.	- Concretizar atividades/ práticas para uma alimentação saudável no CAT M; - Convívio através da confeção de alimentos.
	Dia Internacional do Amigo 30	Elaboração de pinturas e grafismos alusivos ao tema; Leitura de textos; Lanche fora do CAT M.	- Discernir acerca da importância dos amigos na vida de cada um; - Dar enfase à importância da amizade e afetos.
Agosto	**Dia Internacional da Cerveja** 2	Realização de uma refeição com o consumo de cerveja e realizar diálogo sobre os efeitos do álcool sendo consumido em excesso.	- Informar as consequências do consumo excessivo de álcool; - Fomentar momentos de bem-estar e lazer; - Promover o convívio.

	Dia do Artista 24	Eleição por parte de cada cliente dos artistas preferidos com uma pesquisa dos últimos trabalhos do mesmo; Explicação de um momento da sua vida que o artista foi marcante;	- Estimular a imaginação, recordar tempos antigos.
Setembro	**Dia Mundial da Doença de Alzheimer** 21	Debate sobre a escolha de um estilo de vida saudável, o mais precocemente possível, podemos evitar doenças entre as quais uma demência. É possível adotar mudanças saudáveis nos estilos de vida que proporcionem bem-estar e melhoria na qualidade de vida.	-Fortalecer a divulgação de informações sobre os principais sintomas, formas de tratamento e aconselhamento para os clientes.
	Dia Internacional da Paz 21	Partilhar uma música que transmita paz; Refletir sobre a importância de vivermos num verdadeiro clima de paz; Discernir acerca das atitudes que fomentam um ambiente de paz; Incentivar à adoção de práticas de vida, onde se valorizem atitudes e comportamentos como o respeito, a tolerância, a amizade, a compreensão a entreajuda, vivendo em espírito de família.	-Valorizar e agradecer os momentos bons que nos acontece nas nossas vidas;
	Dia Mundial do Sonho 25	Neste dia os clientes são incentivados a partilharem ideias, sonhos e recursos, formando sinergias que permitem efetivamente a realização de objetivos e de sonhos comuns, contribuindo para a melhoria da comunidade mundial; Apresentar medidas e sugestões para as pessoas praticaram um estilo de vida saudável.	-Valorizar autoestima dos clientes; - Estimular e apelar à imaginação e criatividade de cada cliente; - Partilhar ideias entre os clientes; - Estabelecer contacto com a comunidade; - Proporcionar momentos de convívio e alegria entre os clientes; - Fomentar a autoestima e valorização da pessoa.
	Dia Mundial do Coração 29	Realizar atividades práticas e físicas adaptadas com os clientes;	- Reforçar a importância da prática de atividades físicas e desportivas e de um estilo de vida ativo para um melhor funcionamento do coração e uma vida mais saudável; - Contribuir para a prevenção de doenças cardiovasculares.
Outubro	**Dia Mundial da Música** 1	Seleção das músicas preferidas dos clientes e posteriormente cantar a sua letra.	- Proporcionar a ocupação útil dos tempos livres dos utentes; - Estimular a imaginação, recordar tempos antigos.

	Dia Internacional do Café 1	Passeio até a um café para que os clientes disfrutem de uma experiência diferente do dia a dia; Destacar aos clientes os benefícios de tomar café e os contras quando consumido em excesso.	- Promover o convívio e o bem-estar; - Valorizar autoestima dos clientes.
	Dia Mundial da Saúde Mental 10	Elucidar e reforçar a importância de boas práticas apresentando cuidados e estratégias a ter para promover uma boa saúde mental.	- Assinalar ações positivas de prevenção à boa saúde mental;
	Dia Mundial da Visão 12	Elucidar e reforçar a importância de boas práticas apresentando cuidados e estratégias a ter para promover uma boa visão.	- Prevenção da perda da visão.
	Dia Mundial da Alimentação e Dia Mundial do Pão 16	Elaboração de uma ementa saudável; Elucidar os utentes sobre a importância de uma alimentação saudável e realizar posteriormente um debate entre o técnico e os clientes. Confecionar pão com os utentes;	- Promover a saúde e prevenir doenças; - Fomentar e discutir ideias e opiniões; -Implementar hábitos de vida saudável, tendo em vista o autocuidado e a autoestima; - Promover autonomias.
	Dia do Halloween 31	Entre os dias 24-28 de outubro - Criar objetos decorativos; com materiais reutilizáveis para a comemoração da festividade.	- Proporcionar a ocupação útil dos tempos livres dos utentes; - Proporcionar momentos de diversão; - Desenvolver o trabalho de equipa.
Novembro	**Dia de Todos os Santos** 1	Preparação de Pão por Deus para distribuir às crianças que passarão no centro e funcionários;	- Incentivar os utentes a relacionarem uns com os outros de forma a proporcionar trocas de experiências e vivências; - Reviver tradições, hábitos e costumes; - Valorizar autoestima dos Utentes; - Promover ligações afetivas entre os clientes e crianças.
	Dia de São Martinho 11	Confecionar castanhas de duas formas (assadas e cozidas) e assar sardinhas.	- Reviver a lenda de S. Martinho de uma forma lúdica e promover as tradições culturais; - Promover o convívio e interação entre todos os intervenientes na atividade.
Dezembro		**De 2 a 6** Criar objetos decorativos com materiais reutilizáveis; **De 9 a 13**	- Preparar a decoração de Natal; - Sortear o amigo secreto; - Estimular o diálogo através de partilhas e tradições;

	Natal 25	Decorar o centro com a decoração elaborada pelos clientes; **De 16 a 23** Ateliê de culinária- Confecionar bolachas e bolo de natal; Fazer ligações telefónicas e via online à família e amigos a desejar feliz natal.	- Desenvolver a sociabilização; - Desenvolver o trabalho de equipa; - Recriação do espírito natalício nos espaços interiores; - Vivenciar valores inerentes ao espírito natalício; - Proporcionar momentos de magia e alegria; - Fomentar o respeito pelos costumes e tradições de Natal; - Proporcionar momentos de diversão.
	Véspera de Ano Novo 31	Fazer ligações telefónicas e via online à família e amigos a desejar um próspero ano novo. Elaboração dos preparativos para a ceia de passagem de ano e para a celebração do novo ano. Na passagem de ano à meia noite, brindar com champanhe e comer 12 uvas passas, uma por cada badalada e pedir um desejo em cada uma, ou seja, pedir 12 desejos.	-Promover a vivência desta época festiva e o seu significado; -Celebrar a festividade de forma a manter os costumes e tradições adequados à época.

Ateliers de atividades

Atelier / Projeto	Atividades	Objetivos
Atelie de desporto **Caminhadas**	Caminhadas em diferentes dias da semana.	- Promover estilos de vida saudáveis para assegurar o bem-estar, promovendo a sua saúde e combatendo o sedentarismo; - Desenvolver a resistência, força muscular, equilíbrio, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória; - Promover a orientação; - Reconhecer o esquema corporal; - Combater a ansiedade e stress, prevenindo a depressão.
Ateliê de artes plásticas	Pintura; Costura; Colagens; Trabalhos manuais.	- Fomentar a criatividade e expressão; - Proporcionar a valorização pessoal aumentando a autoconfiança, autonomia e do grau de satisfação, prevenindo declínios prematuros; - Promoção da comunicação, expressão corporal e atividades relacionais; - Aumento da autoconfiança e da auto eficiência; - Proporcionar atividade intelectual e combater a solidão, reduzindo o declínio mental e intelectual; - Promover momentos de reflexão e da procura da paz interior, no combate ao stress do dia-a-dia.
Ateliê de expressão oral e escrita	Ditados; Palavras cruzadas; Redigir lista de compras; Leitura e compreensão de notícias, contos, histórias; Cópias; Sopa de letras;	- Trabalhar a motricidade fina; - Ir de encontro ao interesse dos clientes; - Estimular a escrita; - Estimular da leitura.

	Exercícios de vocabulário e léxico; Articulação de letras e palavras; Contorno e cópia de letras; Leitura e compreensão de textos.	- Estimular a memória e a concentração; - Exercitar a escrita e a leitura.
Ateliê de Estimulação Cognitiva **Jogos tradicionais**	Exercícios de orientação temporal; espacial e pessoal; Exercícios de conhecimento e realização de ações; Exercícios de reconhecimento e manipulação espacial; Jogos de reconhecimento da sua própria imagem; Exercícios de memória recente, imediata, episódica e semântica; Jogos de destreza manual; Exercícios de relações léxico semântica; Jogos de semelhanças e diferenças; Jogos de sequências lógicas e de ação; Jogos de flexibilidade; Exercícios de compreensão numérica; Conhecimento numérico e capacidade de contar; Exercícios de compreensão de ordens; Exercícios de nomeação; Puzzles; Comemoração das estações do ano.	-Promover a orientação; -Reconhecer o esquema corporal; -Estimular a memória; -Desenvolver a motricidade; -Reabilitar as funções executivas; -Desenvolver a capacidade aritmética; -Estimular as capacidades de linguagem; -Trabalhar a atenção e concentração; -Desenvolver estímulos; -Promover o convívio e o entretenimento nos tempos livres; -Desenvolver potencialidades competitivas; -Aumentar a autoestima.
Ateliê de culinária	Confeção de diferentes produtos alimentares (bolos e bolachas);	- Partilhar conhecimentos de receitas, manutenção e melhoria das capacidades cognitivas, melhoria da qualidade de vida e da autonomia.; - Estimular a motricidade fina; - Desenvolver a criatividade.

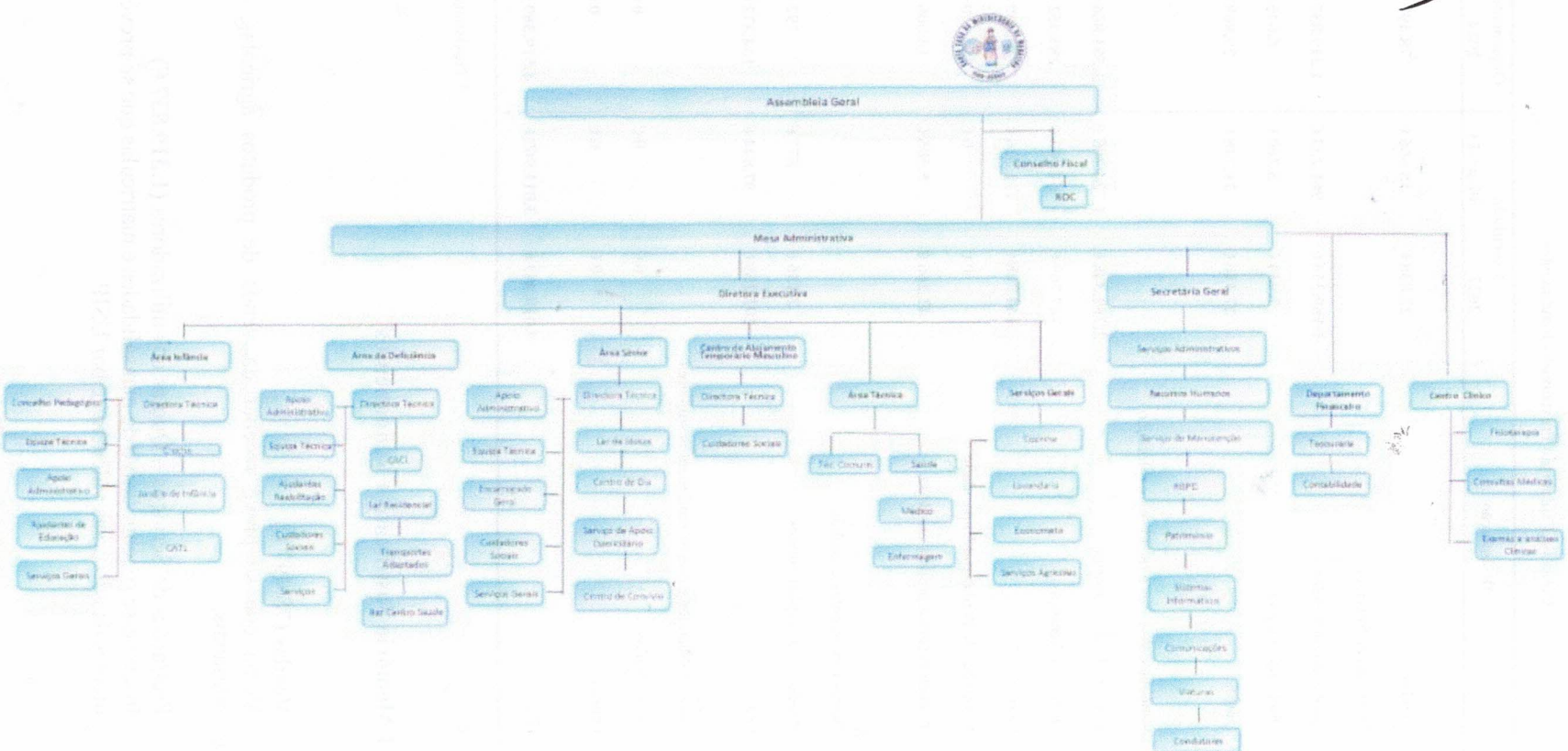
8 Quadro Previsional de Pessoal por Valência

Valência	RH Diretos
Lar Santa Maria Madalena e Centro de Dia	53
Serviço de Apoio Domiciliário	13
Creche, Jardim de Infância e Centro Atividades Tempos Livres	33
Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão	17
Lar Residencial	18
Centro de Fisioterapia	5
Centro de Alojamento Temporário Masculino	5
Colaboradores Comuns	33
Total	**177**

9 Quadro Previsional de Utentes por Valência

Valência	Nº Clientes Acordo	Nº de Clientes Efetivos
ERPI-Lar Santa Maria Madalena	74	84
Centro de Dia	10	6
Serviço de Apoio Domiciliário	80	82
Creche	76	76
Jardim de Infância	40	40
Centro de Atividades de Tempos Livres	60	60
Lar Residencial para Pessoas com Deficiência	21	22
Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão	40	40
Centro de Alojamento Temporário Masculino	6	6
Universidade Sénior	35	35
TOTAL	**442**	**451**

10. Organograma



11. Conta de Exploração Previsional

11.1 Rendimentos

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos

Conta	Designação	Executado		Orçamento
		2022	30-set-23	2024
71	Vendas	22.838 €	18.666 €	78.497 €
72	Prestação de Serviços:			
721	Quotas dos utilizadores	1.169.314 €	961.233 €	1.319.837 €
722	Quotizações e joias	7.434 €	5.200 €	6.645 €
725	Outros	27.310 €	21.748 €	29.868 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração			
751	ISS, IP - Centro Distrital	2.252.348 €	1.724.708 €	2.581.866 €
753	Doações e heranças	147.769 €	64.963 €	283.452 €
7518	Outros	144.768 €	111.526 €	70.059 €
76	Reversões de Perdas por Imparidade	0 €	0 €	0 €
74	Trabalhos para a própria entidade	42.266 €	5.505 €	14.000 €
78	Outros rendimentos e ganhos:			
781	Rendimentos suplementares	2.136 €	577 €	792 €
786+787+788	Outros	202.259 €	97.844 €	134.372 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares			
791	Juros obtidos	0 €	0 €	0 €
792+798	Outros	0 €	0 €	0 €
	(B)	4.018.443 €	3.011.969 €	4.519.389 € *

* Previsional

11.1.1 Memória Justificativa Rendimentos

71 Vendas (**78.497 €**)
Verba que se prevê receber da venda de produtos agrícolas, pecuários e artesanais.

721 Prestações de Serviços – Quotas dos utilizadores (**1.319.837 €**)
Inscreve-se o quantitativo de mensalidades e matrículas que se prevê receber dos utentes das diversas valências e bar USIP.

722 Prestações de Serviços – Quotas e jóias (**6.645 €**)
Inscreve-se o quantitativo de quotizações e joias que se prevê receber dos irmãos da Santa Casa.

725 Serviços Secundários (**29.868 €**)
Inscreve-se o quantitativo de fornecimento de refeições à USIP.

7511 Comparticipações e Subsídios à Exploração (**2.581.866 €**)
Subsídio à Exploração a receber do Instituto da Segurança Social dos Açores e de outros organismos públicos para os utentes

753 Doações e Heranças (**283.452 €**)
Inscreve-se os valores que se prevê receber de Doações e Heranças de utentes da Instituição

75-7511/753 Outros (**70.059 €**)
Subsídios previstos receberem de Entidades Públicas e Privadas não incluídas nas contas 7511 e 753.

74 Trabalhos para a própria entidade (**14.000 €**)
Estimativa do valor que se prevê realizar pelos serviços agrícolas da Santa Casa.

781 Rendimentos Suplementares (**792 €**)
Inscreve-se os valores decorrentes dos serviços e do aluguer de equipamentos esperado para 2023.

787+788 Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros e outros (**134.372 €**)
Valor que se prevê receber de alienações e em rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento.

791 Juros Obtidos (**0 €**)
Inscreve-se os juros que se prevê receber das contas em Instituições Bancárias.

79-791 Outros (**0 €**)
Valor que se prevê receber de aplicação de meios financeiros líquidos.

TOTAL **4.519.389 €**

11.2 Gastos

Conta de Exploração Previsional - Gastos

Conta	Designação	Executado		Orçamento
		2022	30-set-23	2024
61	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Primas Consumidas			
612	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	347.789 €	251.463 €	332.955 €
614	Materiais de consumo	0 €	6.074 €	28.598 €
62	Fornecimentos e serviços externos:			
622	Serviços especializados	260.791 €	234.667 €	313.119 €
623	Materiais	89.399 €	32.410 €	43.214 €
624	Energia e fluidos	127.385 €	112.291 €	149.722 €
625	Deslocações, estadas e transportes	5.407 €	3.424 €	4.565 €
626	Serviços diversos	302.041 €	216.177 €	288.236 €
62-621/6	Outros	0 €	0 €	0 €
63	Gastos com o Pessoal:			
632	Remunerações do pessoal	1.814.035 €	1.487.751 €	2.200.988 €
635	Contribuições Segurança Social	431.271 €	356.690 €	657.055 €
636	Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	29.645 €	30.139 €	88.615 €
634+638	Outros Gastos com o Pessoal	287.179 €	226.400 €	0 €
65	Perdas por Imparidade	2.771 €	0 €	0 €
67	Provisões do período	2.136 €	480 €	640 €
68	Outros gastos e perdas			
681	Impostos	338 €	938 €	1.251 €
68-681	Outros	20.009 €	630 €	840 €
64	Gastos de depreciação e de amortização:			
642	Ativos Fixos Tangíveis	275.459 €	0 €	265.000 €
69	Gastos e perdas de financiamento			
691	Juros suportados	77.494 €	101.848 €	135.797 €
698	Outros gastos de financiamento	7.033 €	6.595 €	8.793 €

(A)	4.080.183 €	3.067.976 €	4.519.389 €
Resultado Líquido	-61.740 €	-56.007 €	0 €*

* Previsional

11.2.1 Memória Justificativa Gastos

612 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo **(332.955 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário à aquisição de géneros alimentares e específicos das atividades agrícolas, silvícolas e pecuárias.

614 Materiais de consumo **(28.598 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário à aquisição de medicamentos e artigos de saúde.

622 Serviços especializados **(313.119 €)**
Esta dotação destina-se ao pagamento de trabalhos especializados; publicidade e propaganda; conservação e reparação em viaturas e edifícios.

623 Materiais **(43.214 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário à aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido e material de escritório.

624 Energia e fluidos **(149.722 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário à aquisição de eletricidade, combustíveis, gás e água da rede pública.

625 Deslocações, estadas e transporte **(4.565 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário à deslocação de pessoal e utentes da Instituição e despesas de transporte de mercadorias

626 Serviços diversos **(288.236 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário, para pagamento de rendas e alugueres, comunicação, seguros, contencioso e notariado, despesas de representação, limpeza, higiene e conforto, outros serviços.

632 Remunerações do pessoal **(2.200.988 €)**
Dotação destinada ao pagamento de remunerações aos funcionários da Santa Casa

635 Contribuições Segurança Social **(657.055 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário ao pagamento dos encargos da entidade patronal para efeitos de segurança social.

636 Seguros acidentes Trabalho e doenças profissionais **(88.615 €)**
Verba destinada ao pagamento do seguro de acidentes do trabalho do pessoal da Instituição.

(63) – 632/5/6 Outros custos com o pessoal **(0 €)**
Verba destinada ao pagamento de formação profissional, subsídios alimentação, férias e natal, e de outros custos com o pessoal da Instituição. Estes valores estão incluídos na remuneração do pessoal.

681 Impostos **(1.251 €)**
Verba destinada ao pagamento do imposto de circulação das viaturas ao serviço da Instituição e outros impostos.

68 – 681 Gastos em Investimentos não Financeiros **(840 €)**
Verba destinada ao pagamento de quotizações nos organismos em que a Instituição é inscrita e outros gastos em propriedades de investimento

642 Ativos fixos tangíveis **(265.000 €)**
Verba prevista para gastos de depreciação e de Amortização para o imobilizado da Instituição.

691 Juros suportados **(135.797 €)**
Verba que se prevê pagar de juros dos empréstimos contraídos junto da Banca.

698 Outros Gastos de Financiamento **(8.793 €)**
Verba que se prevê pagar de outros gastos de financiamento relativos a empréstimos contraídos junto da Banca.

TOTAL 4.519.389 €

11.3 Orçamento de Investimentos

Orçamento de Investimentos		Capitais para Investimento	
INVESTIMENTOS PREVISTOS		**CAPITAIS PARA INVESTIMENTO**	
Ativos Fixos Tangíveis			
Edifícios e Outras Construções	**4.438.370 €**	Governo Regional dos Açores (ORAA)	**4.438.370 €**
Equipamento Básico	**0 €**	Empréstimos Bancários M/L Prazo	**0 €**
Equipamento de Transporte	**0 €**	Recursos Próprios	**0 €**
Equipamento Administrativo	**0 €**		
Outros Ativos Tangíveis	**0 €**		
Total dos Ativos Fixos Tangíveis	**4.438.370 €**		
Total Imobilizado em Curso	**0 €**		
Orçamento de Investimentos	**4.438.370 €**		
Orçamento Global	**8.957.759 €**	**Orçamento Global**	**8.957.759 €**

Nota explicativa ao Orçamento de Investimentos:

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena estima realizar os seguintes investimentos no exercício económico de 2024:

Edifícios e outras construções:

Obra Lar:
Empreitada de ampliação da ERPI: 2.005.500 €

Centro de Alojamento Temporário:
Empreitada de Reabilitação/Adaptação: 25.000 €

Obra do CACI:
Construção nova: 2.407.870€

Considerando os Investimentos Previstos para o exercício económico de 2024, estes serão financiados do seguinte modo:

Governo Regional dos Açores:
As obras serão integralmente financiadas pelo Governo Regional dos Açores através da Vice-presidência – Direção Regional da Solidariedade Social, no montante global de 4.438.370€.

12. Agradecimentos

A Mesa Administrativa agradece aos diretores das Valências toda a colaboração prestada na elaboração do Plano de Atividades relativo ao exercício de 2024, e que se encontra aqui plasmado, bem como a todos os colaboradores desta Misericórdia pelo profissionalismo e dedicação com que têm abraçado esta causa e o envolvimento no projeto de mudança em curso, bem patenteados no cuidado posto na elaboração deste Plano de Atividades e Orçamento que ora se submete à apreciação dos Irmãos, na reunião ordinária da Assembleia Geral de 27 de Novembro de 2023.

A Mesa Administrativa

Provedor

(José António Oliveira Amaral)

Vice – Provedor

(Sérgio Américo Morais Santos Pereira)

Tesoureiro

(Álvaro José Alves Manito)

Secretário

(Gilberto Manuel Goulart)

Vogal

(Paulo Marcelino Silva Pereira)